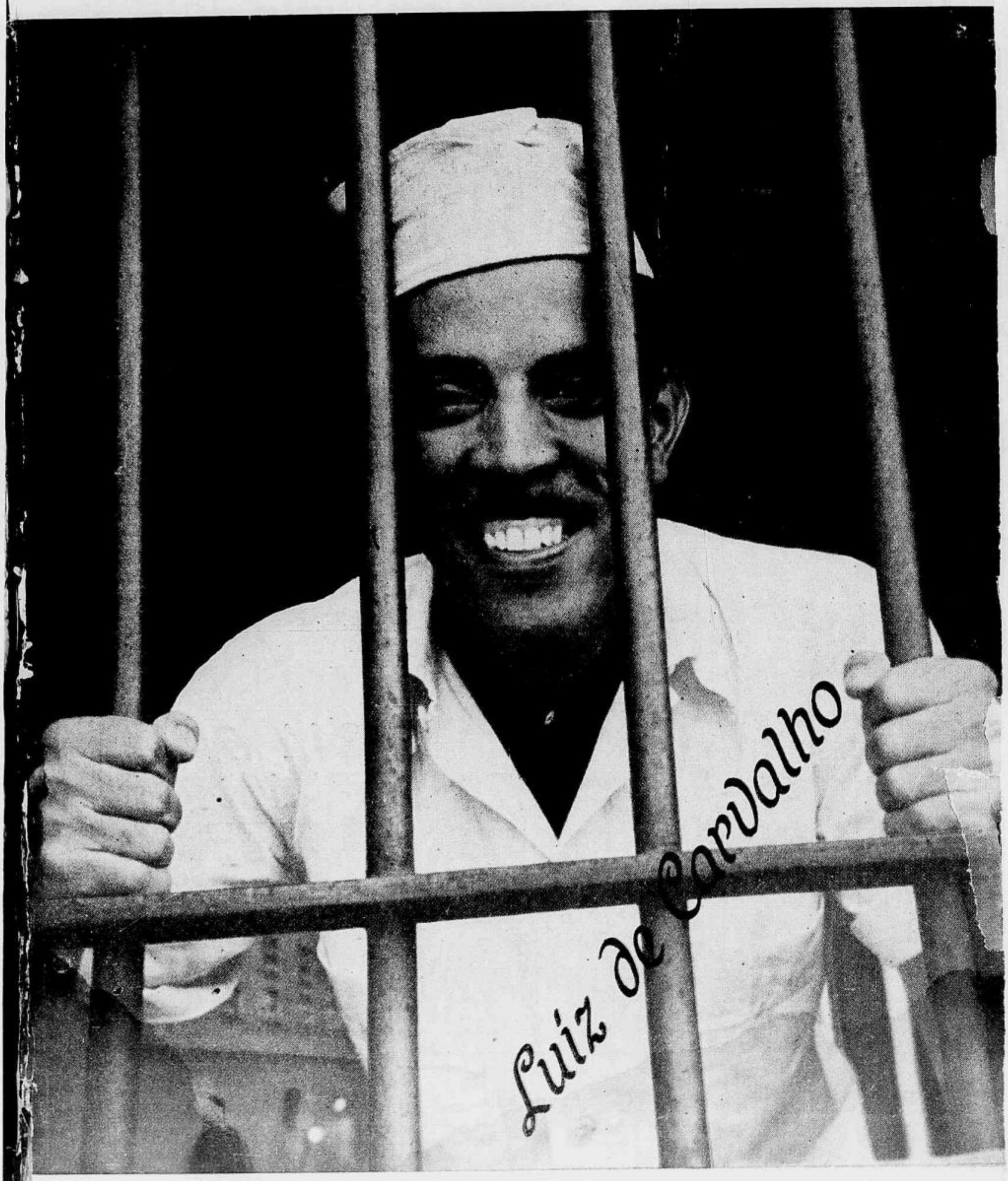
Revista do Rádio



ANO I - Nº. 10 · DEZEMBRO, 1948 · Cr$ 3,00

Artistas, poetas, esportistas, escritores,
enfim, todos os que gostam de beber e comer
bem só procuram a

RECREIO

CHURRASCARIA E PITZZARIA

TIJUCANA

RUA MARQUES DE VALENÇA, 74
TEL. 28-8870 — TIJUCA

Mudanças LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!

GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO

R. DA PASSAGEM, 120 TEL. 26-8899

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

Revista do Rádio

Diretor
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicidade:
ARNALDO FIGUEIREDO

★

ANO I — N.º 10
DEZEMBRO, 1948

★

Publicação Mensal
Aparece no dia 1.º
de cada mês

★

Redação e
Administração:
Av. 13 de Maio, 23
18.º and. — Sala 1829
Tel. 22-7157

★

REPRESENTANTES:
PORTUGAL:
José C. S. Marques

★

SÃO PAULO
Egas Muniz

★

BELO HORIZONTE:
Wilson Angelo

★

SALVADOR:
Rômulo Gomes

★

RECIFE:
J. Celso Ramos

★

Representantes também em Buenos Aires, Montevidéu, Hollywood, Paris e Londres.

★

Venda Avulso:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Um ano, Cr$ 40,00
Sob Registro para
todo o Brasil

★

Todos os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

Distribuidor para todo o Distrito Federal:
PASCOAL
TRAMONTANO

★

Agentes em tôdas as cidades e localidades do Brasil

NOSSA CAPA ★

Estampamos hoje uma foto de Luiz de Carvalho, o simpático locutor da Globo, por trás das grades da Penitenciária, supostamente prisioneiro. Vejam a matéria referente, na pág. 30

Mais um Ano

Já estamos agora nos dias derradeiros de mais um ano de lutas. Se no cotidiano da vida os 365 dias passam quase sem se perceber, muito mais rápida é essa vertigem nas atividades radiofônicas. Há sempre, no Rádio, a sensação de que o tempo não chega, que o dia e a noite são curtos, que os intervalos de 24 horas se sucedem aceleradamente. Nem por isso, porém, o Rádio deixa de produzir. Há fatos, e muitos, atestando que muito se fez, embora em tão pouco espaço. Muita coisa acontece, em um ano. Muito aconteceu em 1948.

☆

Novidade por novidade foi o lançamento da Continental. Não discutamos se a sua fase é decisiva, se tudo vai como no melhor dos sonhos. Foi, sem êrro, o acontecimento principal. E vem depois, guardadas as devidas proporções, o ressurgimento da Guanabara, feito aliás com os carinhos e alegrias com que se recebe um recem-nascido. Decepcionou? Convenceu? É um pouco cêdo para analisar. De boas intenções está o sr. Jorge Matos cheio. Êle, sua gente e sua estação. Esperemos um pouco mais pois estação de Rádio não é corrida de automóvel que se decide na voragem da velocidade. Muito mais haveremos nós de esperar pela Televisão. É verdade que já a tivemos, aqui no centro da cidade, em experiências apressadas levadas a efeito pela Nacional com aparelhos do Exército. Mas o que Cesar Ladeira nos promete é mais, muito mais. Afora os constantes murmúrios de que o sr. Assis Chateaubriand pretende brindar as "associadas" com a primazia do lançamento sensacional de uma grande transmissora igual às melhores que existem em Londres para televisão.

☆

Vários cartazes internacionais andaram por aqui. Alguns muito bons, como Peter Kreuder, embora Dorival Caymmi não goste dêle. Outros porém horríveis como essa inexplicável Maria Luiza Landim. E as brigas dos compositores? Osvaldo Santiago foi chamado não se sabe quantas vêzes de ladrão, pelas colunas dos jornais. Em resposta êle nos revelou coisas comprometedoras a respeito de Ari Barroso. Mas, de lado essas tristezas, tivemos fatos mais agradáveis. Alguns trági-cômicos como a irradiação do julgamento de Araci Abelha, irradiação quase convertida em partida de futebol pelos locutores da Continental. (Não fôssem êles especializados no assunto...) Basta dizer-se que lá pelas tantas foi anunciado o final do julgamento. O locutor gritou: "Araci Abelha, 7 a zero!" Juramos por Deus que é verdadeiro.

☆

A Mayrink se desvencilha de uma crise deplorável, a Vera-Cruz insiste nos fados, a Jornal do Brasil vai muito bem, a Roquete Pinto, idem, a Ministério da Educação ainda melhor e a Globo parece estar tomando fôlego. Entra a Tamôio em nova fase que se nos afigura feliz, a Nacional vai de vento em pôpa, o Rádio Clube se ampara na receita da Cruzeiro e a Tupi já está de pé no arranco para a marcha ansiosamente esperada. Que os bons fados (sem alusão a Vera-Cruz) estejam unidos ao novo ano que se aproxima para que tudo corra alviçareiramente com respeito ao nosso Rádio. Amen.

ANSELMO DOMINGOS

VALORES NOVOS

Carmem Dolores, rádio-atriz que surpreendeu a crítica radiofônica com seu talento invulgar, começou sua carreira artística aos 9 anos de idade, fazendo o curso de baile do Teatro Municipal do Rio.

Em seguida, ingressou na Rádio Ministério da Educação, tendo tomado parte como rádio-atriz no programa infantil "No Reino da Alegria". Mais tarde, integrou o elenco rádio-teatral do "Programa do Garoto", da Rádio Cruzeiro do Sul, onde atuou 2 anos.

Presentemente, Carmem Dolores empresta o seu concurso à Rádio Mauá, atuando como rádio-atriz e animadora, às segundas, quartas e sextas-feiras, no programa "Boca de Forno", ao lado de Gontijo Teodoro e Emanuel Geddes.

Dr. Mauro Burlamaqui

CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X

Especialidade em dentaduras anatômicas — Prótese própria

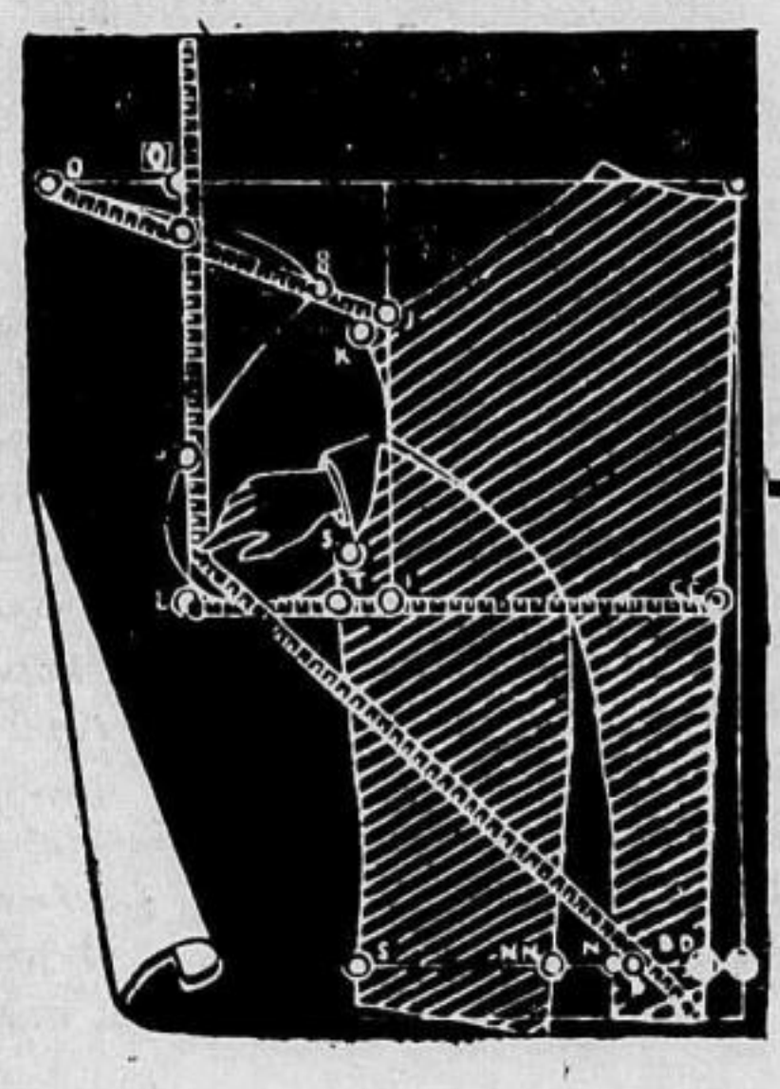
AV. TREZE DE MAIO, 23
Ed. Darke — 16.º andar

NOTAS SOCIAIS

Registramos com prazer o aniversário de Nestor de Holanda, a 1.º de Dezembro. Figura de prestígio no Rádio e na Imprensa, "doublé" de crítico e produtor, Nestor de Holanda bem merece as provas de simpatia de seus amigos e "fans", às quais com satisfação juntamos as nossas.

• • •

Passou sua data natalícia, no dia 29 de Novembro p. p. o jovem Cleber de Sousa Cotrofe, filho de distinta família da nossa sociedade e destacado nadador estilista do Fluminense F. C. tendo já tomado parte em inúmeras competições natatórias, inclusive em campeonatos da cidade. Ao jovem aniversariante, os nossos votos de felicidades.



COMPROU A ROUPA QUE JÁ ESTAVA PRONTA?

Não ficou a contento?... E' natural

PROCURE

Retificador Moderno

e verá, então, que lhe ficará como **sob medida**. Todo o corpo humano possui suas características particulares que só a prova técnica, poderá observar.

A roupa que já está pronta, poderá ser a sua depois de passar pelo **"Retificador Moderno"**.

Possui um perfeito corpo de buteiros tècnicamente preparados para tal fim. Encarrega-se também de quaisquer consertos concernentes ao ramo.

Para qualquer deficiência em seu vestuário, procure o **"Retificador Moderno"**. A primeira e única organização no gênero.

Rua da Constituição, 10 - 1.º andar —:— Fone: 22-7368

Seu sucesso está em jôgo

Não use sua roupa antiquada. Mande modernizá-la, no "Retificador Moderno" - A primeira e única organização no gênero.

ECONOMIZE

Modernize seu Frak, seu Smoking ou sua casaca, no "Retificador Moderno" — A primeira e única organização do gênero.

Vista-se a contento

Não gosta do seu jaquetão? Mande transformá-lo em paletó, no "Retificador Moderno" — A primeira e única organização no gênero

RUA DA CONSTITUIÇAO N.º 10, 1.º andar — TELEFONE 22-7368

"FUI LESADO MISERAVELMENTE"

AFIRMA BENEDITO LACERDA

Compositores tuberculosos e outras revelações

Em face da confusão reinante no meio musical, no que se refere à cobrança de direitos autorais, tendo a U. B. C. de um ladò e a S. B. A. C. E. M. de outro, cada qual reivindicando o direito de arrecadar, procurámos ouvir Benedito Lacerda, compositor dos mais conhecidos e autor de inúmeros sucessos musicais, sôbre a momentosa questão.

Inicialmente, perguntámos ao festejado autor de "Palhaço" o que acha da cobrança do "pequeno direito" no Brasil.

— E', ainda, muito deficiente, — respondeu-nos êle. — Pelo menos, os compositores ainda não estão recebendo seus direitos autorais como na realidade deviam, receber. Isto porque, como todos já sabemos, além da grande deficiência na cobrança, existe uma quadrilha bem organizada, que, aproveitando-se da nossa boa fé, nos rouba miseràvelmente.

— Tem alguma restrição a fazer sôbre o direito autoral que tem recebido?

— No momento, não. Mas, quando tive a infelicidade de pertencer à U. B. C., fui miseràvelmente lesado nos meus direitos, e ainda lá está o meu dinheiro, naturalmente rendendo juros para alguém. Desde 1946, quando fiz o samba "Palhaço", nunca mais recebí um níquel. Cobraram, mas nunca me pagaram. Dos Estados Unidos, jamais vi tostão. E tenho músicas gravadas e editadas lá. Também receberam, mas "beberam" meu dinheiro. Felizmente, há um processo criminal contra êsses moços, que mais tarde ou mais cedo hão de prestar contas à Justiça.

Em seguida, solicitámos a opinião do conhecido compositor sôbre as sociedades que cobram direito autoral.

— Há duas sociedades que cobram o "pequeno direito" no Brasil: a U. B. C., que cobra, mais ou menos, por ano, dez milhões de cruzeiros, mas os compositores continuam, quase todos, na miséria e alguns até tuberculosos, — refiro-me aos compositores, porque os outros ficaram ricos, — e a S. B. A. C. E. M., que é uma sociedade ainda muito jovem, mas que já está atingindo suas finalidades: — cobrar e entregar o dinheiro aos seus autores.

— "Desde que fiz o samba "Palhaço" a U. B. C. não me pagou mais um níquel", disse Benedito Lacerda o festejado compositor.

— E sôbre os editôres nacionais?

— Editôres nacionais, só existem dois. E. S. Mangione e Irmãos Vitale, os maiores responsáveis pelo bom nome da música brasileira. Os outros não têm contabilidade. E' tudo a "Olho". Logo, não preciso dizer mais nada...

Finalizando a nossa palestra, perguntámos ao autor de "Jardineira" se há dificuldades para o compositor colocar suas músicas.

— Não tenho nenhuma dificuldade em colocar minhas melodias, principalmente quando tenho a sorte de fazer uma boa composição — concluiu Benedito Lacerda.

NAO ESQUEÇA!

VA' BUSCAR NO

BAZAR REGAL

O BRINQUEDO QUE O

SEU FILHO ESCOLHEU

BAZAR REGAL

O CASTELO DOS PRESENTES

BEM EM FRENTE A

ESTAÇÃO DA PENHA

NOIVOS! Incluam no programa de compras para o casamento, uma visita à MOBILIÁRIA GERMANO, à Rua Frei Caneca, 167, e terão resolvido o problema dos móveis

RUA FREI CANECA, 167

O QUE ELES PENSAM MAS NÃO DIZEM...

"Quem foi que disse que para ser cantor tem de se saber cantar? Eu que o diga." — JORGE VEIGA.

"Se não fôsse o meu nariz eu não era cantora". — ARACI DE ALMEIDA.

"Psiu... Eles pensam que eu sou locutor esportivo..." — LUIZ MENDES.

"Estou perdido se as minhas "fans" descobrem que meu apelido é Cavalete..." — CESAR DE ALENCAR.

"Galo velho é que dá bom caldo". — VICENTE CELESTINO.

"Para o meu cartaz se levantar só se o Brigadeiro fôr candidato outra vez". — CARLOS FRIAS.

"Se não fôsse eu nos esportes que seria da pobrezinha da Mayrink?" — ÓDUVALDO COZZI.

"Antigamente eu cantava e chorava. Hoje eu choro e não canto". — ORLANDO SILVA.

"Beleza não se põe na mesa". — MARLENE.

"Se não fôsse a Bahia eu estava bem arranjado." — DORIVAL CAYMMI.

"Para ser locutor esportivo basta ter bons padrinhos. Não é, dr. Vargas Neto?" — ANTONIO CORDEIRO.

"Pode vir até o Carmona cantar no Brasil. O meu cartaz êles não tiram". — MANOEL MONTEIRO.

JOSE'

O FOTÓGRAFO DA PETIZADA

Praça Floriano n.º 19

2.º andar — Sala 23

Telefone: 22-4555

RESTAURANTE E BAR

Cozinha internacional — Especialidade em filet

ABERTO ATÉ ÀS 3 HORAS DA MANHÃ

IRMÃOS CORDEIRO LTDA. RUA DUVIVIER, 49-C — FONE: 37-1191

COPACABANA — RIO DE JANEIRO

Modesto de Sousa e Cecí Medina, duas grandes atuações.

Rocir Silveira e Vera Nunes, o "mocinho" e a "mocinha" da fita.

"FALTA ALGUÉM NO MANICÔMIO"

Encontra-se em exibição, nos melhores cinemas do Rio, essa nova produção da "Atlântida", que tem como principais intérpretes os dois melhores cômicos do Cinema Brasileiro: Oscarito e Modesto de Souza. Êsse filme foi dirigido por José Carlos Burle, que nos havia dado, anteriormente, outros de menor valor, mas que deixavam sempre entrever que o conhecido diretor ainda poderia apresentar coisa melhor. E essa está aí: "Falta alguém no manicômio". Aliás, diga-se de passagem, a "Atlântida" vem procurando não dormir nos louros conquistados, melhorando de produção em produção. Oxalá pudessemos contar sempre com a boa vontade e entusiasmo dessa companhia, em todos os movimentos que se fazem em pról do nosso incipiente cinema. Parabens, pois, aos dirigentes e artistas da "Atlântida". Que continuem mostrando aos céticos que se pode fazer bom cinema no Brasil. Em "Falta Alguém no Manicômio", aparecem também, com destaque, o galã Rocir Silveira, Vera Nunes, Cecí Medina e Rute de Sousa. O argumento é de Hélio do Soveral.

O impagável Oscarito numa cena engraçadíssima

Oscarito num dos grandes instantes cômicos.

ZEZÉ FONSECA
PERCORREU LISBÔA, PARIS E MADRID

Zezé afirmou à reportagem que, no momento, não pensa em rádio, mas, sim, no teatro, que é o seu objetivo atual. Ao lado, a sua mais recente pôse.

☆

Após alguns meses de ausência, em que realizou brilhante temporada em Portugal, regressou recentemente ao Rio a festejada rádio-atriz Zezé Fonseca.

Logo em seguida ao seu desembarque, REVISTA DO RÁDIO foi procurá-la, a fim de que ela contasse aos nossos leitores o que viu e observou na terra de Camões.

Como princípio de conversa, a criadora de tantos tipos e personagens, foi-nos dizendo:

— Cheguei em Lisboa no verão, época em que a temporada teatral pràticamente não existe. Ainda assim, recebí dois convites para atuar nas companhias de revistas que ainda estavam em função. Sem desmerecer absolutamente êsse gênero teatral e apesar de as propostas serem excelentes, não as accitei. Fiz ver aos gentís empresários que gostaria de viver um papel de maior responsabilidade. Pouco depois, recebí um convite de D. Amelia Rey Colaço para atuar no Teatro D. Maria II. Acontece, porém, que era para tomar parte na temporada vindoura, a qual será iniciada em dezembro, interpretando um dos principais papéis de uma peça que o dr. Ramada Curto escreveria especialmente para mim, pois, como disse, a outra temporada estava no fim.

☆

— Entã você vai voltar, — arriscámos.

— Não — respondeu-nos Zezé. — Não voltarei. Fui instada para esperar, mas, como o teatro lusitano, com exceção do de revista, remunera os artistas de uma forma inferior à que eu supunha, recusei a gentil oferta, embora desejasse ardentemente interpretar ao lado de Palmira Bastos, Maria Matos, Amélia Rey Colaço e outros expoentes da ribalta lusa. Além disso, meu caro, eu vivo do meu trabalho e não poderia perder tempo... Assim, premida por injunções materiais, não fiz teatro em Portugal.

— Então, dedicou-se ao rádio, não é mesmo?

— Sim, porém com esfôrço imenso.

Ante esta afirmativa, ficamos surprêsos. Ela, porém, explicou:

— Digo isto porque o rádio português é uma coisa quase inexistente. Basta dizer que não há concorrência comercial, pois as emissoras são oficiais ou oficiosas.

Perguntamos, então, se não havia "broadcasters" patrocinados.

Convictamente, como conhecedora da causa, Zezé respondeu-nos que pràticamente não os há. E, em seguida, afirmou:

— Há apenas uma, a Emissora Nacional, com alguns programas vendidos. O rádio-teatro feito nessa estação é precaríssimo. Não há "cast" especializado estável e, dessa forma, tudo custa uma fortuna, pois os artistas que são convidados a atuar nos eventuais espetáculos de teatro cego exigem enormes quantias pelo seu trabalho.

— Então não existem novelas no "broadcasting" luso?

— Novela radiofônica, infelizmente, é coisa que os ouvintes portuguêses não conhecem, meu caro. Aliás, a programação das emissoras lusas é feita à base de discos e notícias governamentais.

Zezé Fonseca percorreu os mais pitorescos recantos de Portugal mantendo o mais estreito contacto com o povo luso. No clichê ao lado, vêmo-la na Praia de Nazaré, cercada de pescadores.

★

☆

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

E VOLTOU ENCANTADA COM OS PORTUGUESES, ESPANHOIS E FRANCESES, POREM SAUDOSA DOS-BRASILEIROS!

☆

A festejada rádio-atriz passou 15 dias em Paris, vibrando com as belezas panorâmicas da Cidade Luz e seus espetáculos teatrais. Ei-la próxima à Tôrre Eiffel.

☆

— Como você se arranjou?

— Bem, fui contratada pela Apa, emprêsa que dá um pouco de caráter comercial ao "sem fio" da terra de Vasco da Gama, para atuar no Rádio Clube Português. Dêsse modo, tomei parte em inúmeras audições, fazendo sketchs, inclusive numa que é irradiada de um teatro lisboeta, onde estreei com "Berenice", de Roberto Gomes. Acho que consegui agradar, pois, pela primeira vez, os cronistas teatrais ocuparam-se da referida audição, criticando elogiosamente o meu trabalho.

Nesta altura da entrevista, perguntamos à loura estrêla:

— Como é que as emissoras conseguem viver, se quase não irradiam anúncios?

— De um modo "sui-generis": fazendo apelos aos ouvintes, durante as transmissões, para contribuir com alguma quântia a fim de que a estação não cesse as suas atividades. A maioria dos sintonizadores atende ao apêlo, contribuindo com dez cruzeiros, que é a quota mínima.

Surpresos coma a usência de cunho profissional no "broadcasting" lusitano, perguntamos a Zezé Fonseca se os resultados que ela obtivera, financeiramente falando, foram compensadores.

A resposta foi breve, porém significativa:

— Valeu a pena. Além disso, passei a estimar muito mais o nosso Rádio.

Prosseguindo, indagamos à nossa graciosa entrevistada se ela fôra realmente a París.

—Sim, pois era um dos meus maiores sonh . Antes, porém, fui ao Pôrto e viajei de automóvel por todo o norte de Portugal, até a fronteira com a Espanha. Em seguida, fui a Madrid, passando alguns dias na elegante praia de San Sebastian. Depois, cruzei tôda a Espanha de trem, pois os meios de locomoção são os mais precários. Estive em Barcelona, onde oJsephine Baker está fazendo grande sucesso; Sevilha, Toledo, onde viveu El Greco, o meu pintor predileto; El Escorial, onde fiquei deslumbrada com o maravilhoso Palácio dos Reis. Prosseguindo, rumei para Biarritz, já na França e, finalmente, para Paris, onde passei 15 dias inesquecíveis. Assistí, na Cidade Luz, um espetáculo único, notabilíssimo: Maurice Chevalie , com as suas 50 primaveras, mantendo, sózinho, um espetáculo de 2 horas, onde êle faz de tudo, desde cantor até ator, no teatro "Champs Elisée", com casas cheias.

— E depois?

— Retornei à Lisboa, onde passei quinze dias, o tempo necessário para tratar da bagagem. Aliás, as saudades do Brasil estavam quasi me matando...

Uma pausa. Zezé fica pensativa, como que recordando os dias que passara no Velho Mundo.

Chamamo-la à realidade, perguntando-lhe:

— E agora, Zezé? Voltará ao rádio?

— Nada posso adiantar-lhe, pois, antes do rádio, penso ingressar numa de nossas companhias teatrais. Estou saudosa dos palcos brasileiros — concluiu, sorrindo, Zezé Fonseca.

★

Durante os dias que passou na Espanna, Zezé percorreu os mais famosos templos históricos espanhóis. Na gravura, uma pôse quando de sua visita à Catedral de Sevilha.

☆

Correio da FAN

J. B. SOUSA (São Paulo) — Carmélia Alves é casada e parece-nos que tão cedo não regressará a São Paulo. Para conseguir a foto escreva para a Rádio Mayrink Veiga.

VERINHA e ANA MARIA — Estamos estudando a sugestão enviada.

LÚCIO COURA GOES (Pernambuco — Sua assinatura será a contar dêste número. Vamos estudar a idéia proposta mas, francamente, de início não a julgamos de proveito geral.

FAN DO PAULO GRACINDO — Na edição presente seu pedido está satisfeito. Cláudio Mancine é médico e afastou-se temporàriamente do Rádio. O locutor Reinaldo Dias Leme está na Nacional.

ÂNGELA EHL (Salvador) — Estamos surprêsos com o que nos manda dizer a respeito de Jaime Moreira Filho. Remeta-nos a "carta aberta" a êle dirigida e nós a publicaremos.

CLODOALDA (Niterói) — Na presente edição está a entrevista do Gracindo trazendo seu nome por extenso. O nome verdadeiro de Paulo Pôrto saiu no número passado, viu? E quanto à novela "Vidas Mal Traçadas" não se trata do assunto a que V. se refere.

JOSÉ WILSON CÂNDIDO DE ARAÚJO (Mococa) — Seguiram os exemplares que nos pediu. Agradecemos as sugestões e vamos estudá-las.

PATROCÍNIO AGUIAR (Florianópolis) — Seguiram as revistas pedidas.

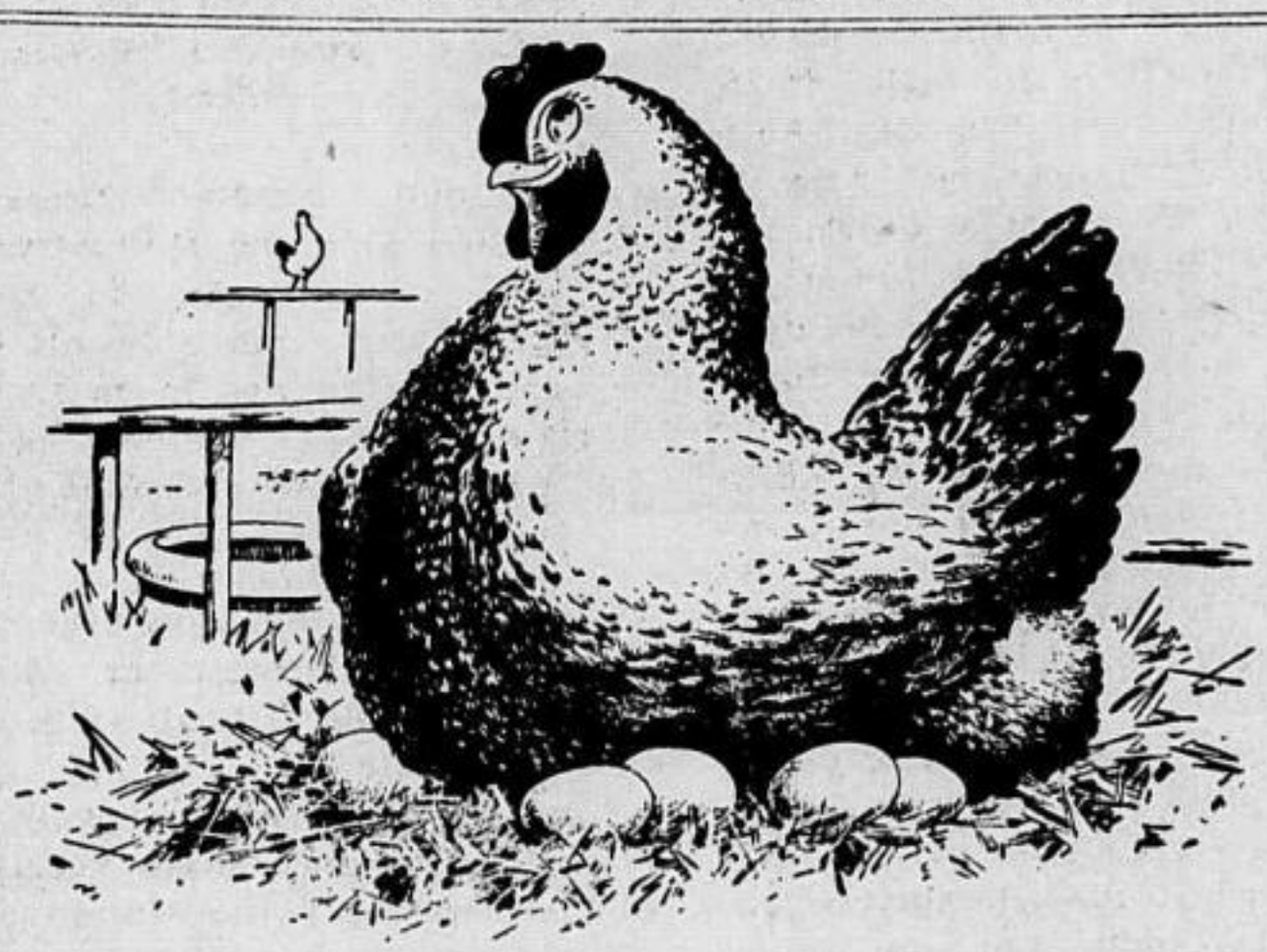
CARLIZA (Vitória) — O livro "Terezinha de Jesus" custa Cr$ 25,00 e contem a novela religiosa com a vida da milagrosa santa. O outro livro "Histórias do Menino Jesus" custa Cr$ 20,00. Ambos são de Anselmo Domingos. Escreva para a REVISTA DO RÁDIO juntando as importâncias e receberá imediatamente os volumes, autografados.

MÁRIO GARBOSA (Bagé) — O n.º 5 está esgotado. Os outros custam Cr$ 5,00 cada um. A foto deve pedir diretamente a César Ladeira.

NORMA SALANDI PRATA (João Pessoa) — Exatamente, êle é casado. Aurora Miranda mora com a Carmem, nos Estados Unidos. Celso tem 2 filhos.

CIRANDA (Belo-Horizonte) — Nosso representante aí é o Wilson Ângelo. Violeta Cavalcante é "solteirinha da silva". Os dois livros já seguiram pelo Reembolso.

MORGADINHA (Recife) — Lafaiete Salgado (Rio) — Nilza Abrantes (Salvador) — Cibele Braga (Rio) — Rosa Rita (Estado do Rio) — Os pedidos foram atendidos. Aguardem.



HÁ **COISAS** QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

Os processos da Natureza são lentos... Do ovo ao pinto... ou entre a seleção dos ingredientes naturais da bôa cerveja e o seu engarrafamento, há um longo periodo de maturação, que se faz vagarosamente... Por várias semanas, o Brahma Chopp fica em absoluto repouso, amadurecendo e fermentando em gigantescas dornas. Assim é que êle assimila todos os principios nutritivos do malte e aquêle aroma e sabor amargo-agradável do lúpulo. Eis a razão da superqualidade do Brahma Chopp - a boa cerveja que o Sr. e todos tanto apreciam.

Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, à tarde ou à noite, pela Rádio Mauá.

Brahma Chopp

EM GARRAFA OU EM BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJA BRAHMA S. A. B. - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - P. ALEGRE - P. FUNDO

AÇOUGUE SÃO JOSÉ

JOSÉ LOURENÇO

R. GAL. SEVERIANO, 72

Fone: 26-0071
BOTAFOGO

Louças * Cristais
Artigos para Presente

BAZAR REGAL

O CASTELO dos PRESENTES

• EM FRENTE À ESTAÇÃO DA PENHA •

OUTRA VITÓRIA DO PROFESSOR ZÉ BACURÀU

Iêda Reis, locutora e animadora do programa, espôsa de Zé Bacurau

Lourival Reis, eis aí um nome que desapareceu dominado pela fôrça de um pseudônimo: Professor Zé Bacurau.

Baiano de nascimento, desde tenra idade Lourival Reis se afastou da casa paterna, seduzido pela vida do palco. Após lutar bastante, cónseguiu certa notoriedade, dominando na sua especialidade, o jeca pernóstico.

Zé Bacurau ingressou no rádio em meados de 1930, quando fazer "broadcasting" era mais um esporte do que mesmo uma profissão. Ràpidamente, ganhou prestígio entre os senfilistas, tendo atuado na quase totalidade dos prefixos cariocas, bem como em algumas emissoras de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Estado do Rio, etc.

Inesquecível, porém, foi a sua passagem pela Rádio Tupí do Rio, onde Zé Bacurau lançou vários "broadcasts" de êxito comprovado, como a "Hora do Gurí", "Noite na Roça", "Hora do Rancho", "Noturno de Cascadura", "Escola Risonha e Franca" e a "Escada de Jacó", que revelou numerosos artistas para o nosso sem fio, dentre os quais destacamos Jorge Goulart e Ieda Reis.

Depois, por motivos particulares, o "Professor" deixou a radiofonia carioca e foi viajar pelo interior do Brasil, atuando em emissoras e teatros do nosso "hinterland".

Anos após, o nosso herói sentiu saudades e retornou à Cidade Maravilhosa. Reatando relações com o microfone, lançou pela Rádio Mauá o programa "Bonde da Folia", que é irradiado diretamente do Cine Alfa, em Madureira.

Prof. Zé Bacurau, criador e diretor do programa "Bonde da Folia"

Na apresentação do referido "broadcast", que é levado ao ar todos os dias, das 11 às 12 horas, figura, ainda, a locutora Ieda Reis que, como dissemos, foi revelada pelo Professor Zé Bacurau.

O "Bonde da Folia", como o sabem os ouvintes, é um movimentado programa de auditório que, além de apresentar os maiores cartazes do rádio brasileiro em audições especiais, oferece, também, aos seus frequentadores, valiosos brindes e prêmios em dinheiro.

Um flagrante apanhado no "Bonde da Folia", vendo-se Zé Bacurau e Iêda Reis, além de outros artistas cercando o simpático e alegre casal. O programa "Bonde da Folia" arrasta verdadeiras multidões, todos os dias, ao "Cine Alfa", em Madureira.

"QUANDO EU MORRER QUERO IR PARA O CÉU..."

- declara Paulo Gracindo

Paulo Gracindo é, na atualidade, um dos maiores cartazes do rádio, cinema e teatro brasileiros. Por isso, de quando em vez, ausenta-se do microfone, a fim de pisar num palco ou atuar sob as câmeras num dos nossos estúdios cinematográficos.

Aproveitando um dos raros momentos de folga do conhecido rádio-ator, nossa reportagem fêz-lhe uma série de perguntas, as quais não deixaram de ser respondidas.

Inicialmente, indagamos-lhe se prefere trabalhar em cinema, rádio ou teatro.

— Não tenho predileção, isoladamente, pelo rádio, cinema ou teatro. Melhor dizendo: prefiro trabalhar nos três, — respondeu-nos Gracindo.

E, justificando a sua resposta, acrescentou:

— E isto por três razões. Primeira — prefiro o rádio porque paga melhor; segunda — o cinema, porque é a arte mais difícil e que dá enorme popularidade ao artista; e , terceira — o teatro, porque é a minha velha "cachaça" e trampolim da minha vitória no "broadcasting" brasileiro.

Em seguida, solicitamos ao festejado "rádio-man" que nos dissesse alguma coisa sôbre o seu próximo filme.

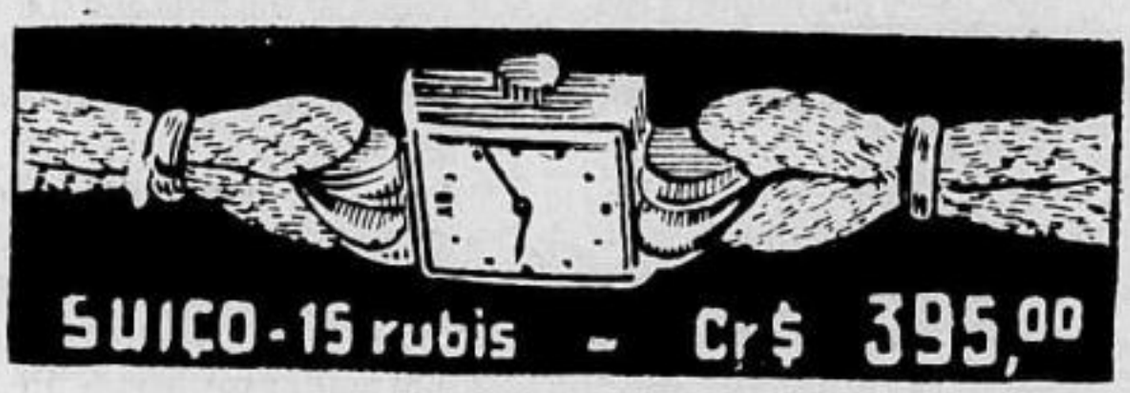
— Confio bastante em "Estrêla da Manhã — afirmou-nos Gracindo. — Êste será, sem dúvida, o primeiro celulóide do Brasil para o mundo, pois será dublado em espanhol, italiano, francês e inglês. Na França, será estreado na Exposição Internacional de Cannes e, em Nova York, num cinema que se especializou em exibir películas sul-americanas. Dêsse modo, é justo esperar-se um grande sucesso para "Estrêla da Manhã".

— As fans podem saber que você é casado, Gracindo?

O nosso entrevistado sorriu, coçou a cabéça, limpou os óculos e respondeu:

— Bem... E' sempre interessante manter as admiradoras na ilusão de que o artista não tem

SUGESTÕES PARA PRESENTES



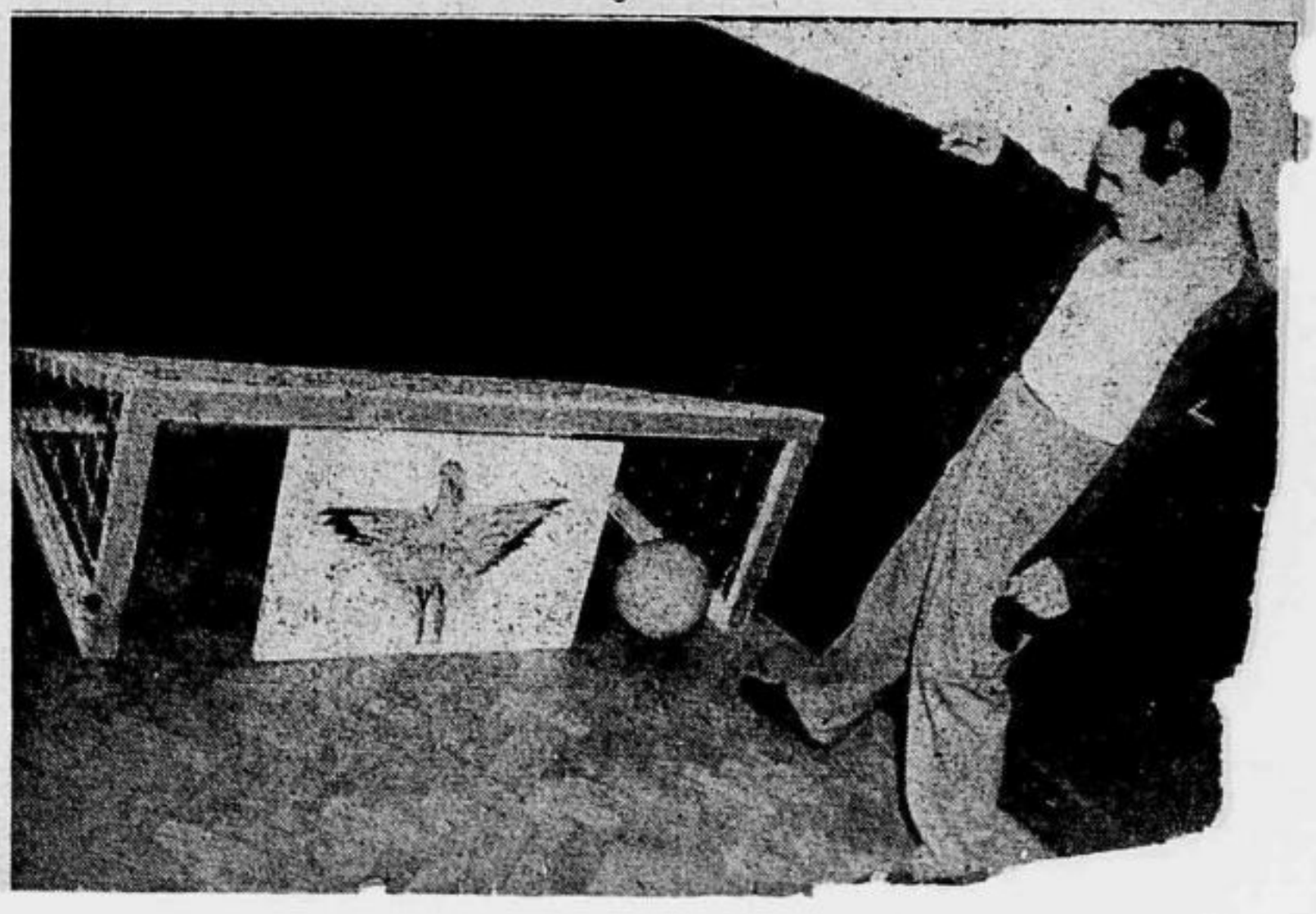
Pelo reembolso postal, mais Cr$ 10,00

Mantemos em exposição finíssimos artigos para presentes

JOALHERIAS

FENIX — Praça Tiradentes, 7 (Ao lado do Cine S. José)

ATLAS — Rua da Carioca, 43



Paulo Gracindo fazendo um "goal" no programa "Academia de Esportes" que é por êle animado, com Antonio Maria, na Rádio Tupí, às segundas-feiras no horário das 21,30.

compromisso. Mas, como tôda a gente já sabe que sou casado, não vejo inconveniente em você publicar êste fato.

Paulo Gracindo tem um filho de 7 anos. Fizemos então a pergunta:

— Que futuro pretende dar a seu filho?

— Não sou como muitos colegas que conheço, os quais, ao verem seus rebentos darem provas de que possuem aptidões artísticas, põem a mão na cabeça e dizem: "Deus me livre de ver meu filho artista!" Penso justamente o contrário e digo sempre: Deus permita que meu filho seja um bom artista.

— Se não fôsse artista, que preferia ser, Paulo?

— Agricultor. Sabe por que? Porque gosto de lidar com a terra, estar sempre em contacto com as plantas e viver descansadamente, ao ar livre.

Prosseguindo, indagamos ao nosso entrevistado qual a sua diversão predileta:

— Cinema — respondeu-nos êle. — Sempre que os meus compromissos artísticos o permitem, não perco uma película de Paul Muni, Spencer Tracy, Ingrid Bergman ou Bette Davis.

— Qual o seu prato favorito?

— E' o mais gostoso da cozinha brasileira — a feijoada completa.

— E o tipo de mulher?

— Loura, curvilínea, ou como se diz na gíria, tipo violão...

— Qual o esporte que você pratica?

— O "volley-ball", o mais salutar de todos.

Em seguida, indagamos-lhe qual o clube de seu coração.

— Flamengo, o mais querido — respondeu o exclusivo da Tupí.

— Aponte-nos uma virtude sua e um defeito seu, Gracindo.

— Acho que sou um grande sentimental. Porém, será isso uma virtude?! Quanto a defeito, considero-me excessivamente preguiçoso. Se não fosse a preguiça, poderia fazer muito mais no rádio, no cinema ou no teatro.

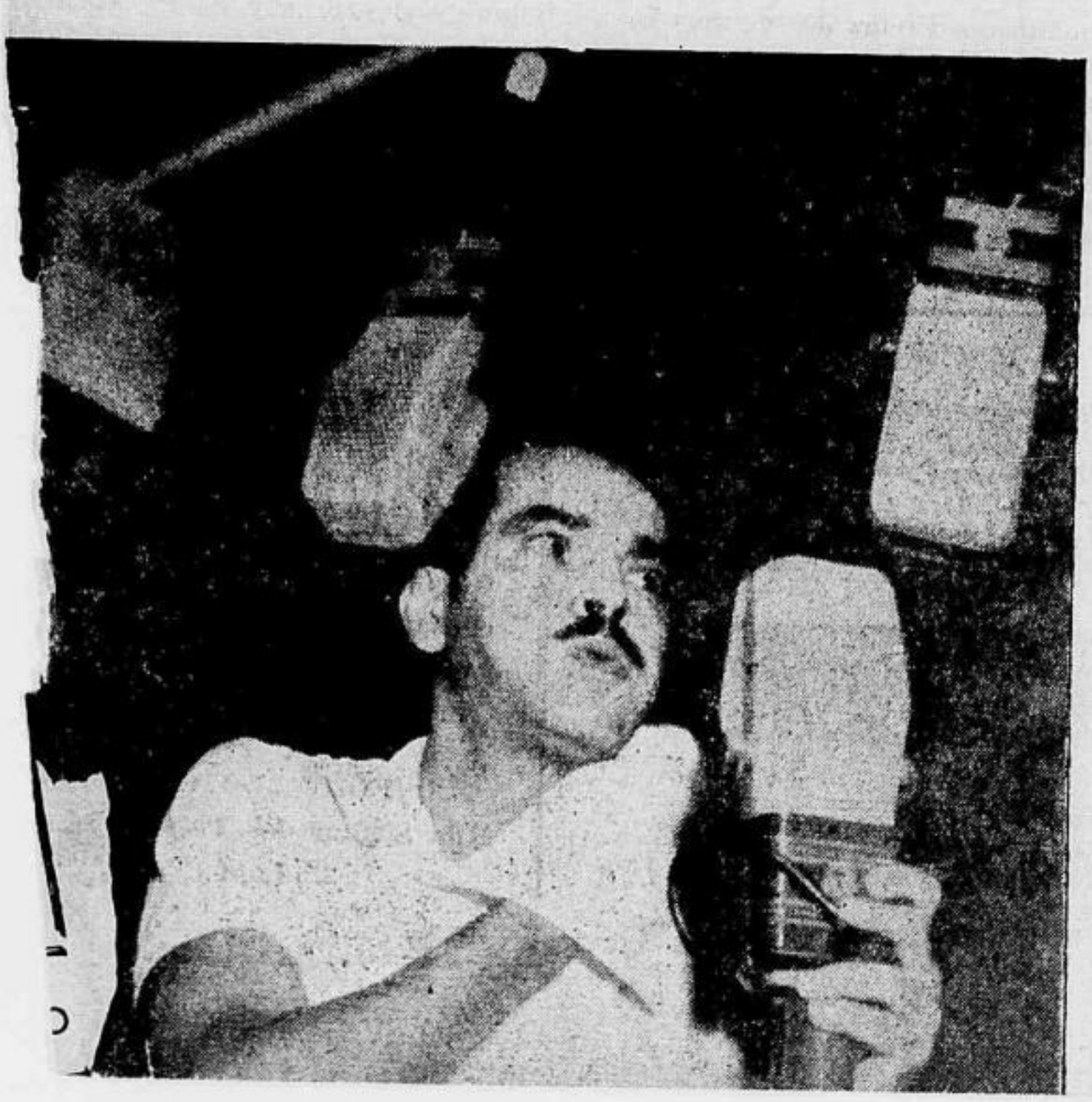
— Espera viver ainda quantos anos?

— Estou com 37 e, segundo dizia o meu avô, a minha família morre cedo, ou melhor, não passa dos 42 anos. Por isso, faço fôrça para ganhar muito dinheiro o

(Conclue na pág. 38)

Trabalha-se muito no Rádio mas sempre sobra um tempinho para uma brincadeira... Eis aí Paulo Gracindo brincando de tocar bateria. Por sinal que êle nem sabe tocar tambor...

Quatro microfones de uma só vez? Não. Apenas o fotógrafo da REVISTA DO RADIO quiz fazer uma alegoria... A estampa é porém expressiva. Mostra que em Rádio se trabalha, de verdade...



AMOSTRA GRATIS — Envie o seu endereço completo que enviaremos gratis uma amostra.

"A TITULO DE EXPERIENCIA" Pelo Reembolso Postal enviaremos um vidro original com 205 gramas por Cr$ 9,00 — 3 vidros por Cr$ 25,00.

LAB. RUA SOUZA DANTAS, 23
RIO DE JANEIRO

FICA RUIM...

J. Silveira Thomaz

"Boneca" a bonita novela de Gastão Pereira da Silva está dando o que falar. E' que alguém cismou que ela foi plagiada. Esse alguém é o não menos brilhante escritor, Sr. Arquimedes da Mata. Não querendo nos imiscuir onde não fomos chamados, nem tão pouco nos adiantar ao veredito da S. B. A. T., a quem já foi confiada a solução do caso, cremos não ter havido plágio. E' bem verdade que, lá em casa, quando se ouvia "Boneca", alguém foi logo dizendo: "Já ouvi essa novela, noutra estação e com outro nome"... Mas não quer isso dizer que tenha havido plágio; não existe a mera coincidência?... Há tempos, lemos um conto francês muito semelhante a essas novelas.

Certa vez, na Tamôio, uma peça nossa deixou de ser irradiada porque semanas antes, havia sido montada uma parecida, quase igual, vinda do sul do País. E nós jurámos que nunca ouvíramos a tal peça e que nunca fomos ao sul... Por outro lado, quantas vêzes damos uma boa tirada e, mais tarde, vamos ver que ela não era nossa e sim a repetição de uma frase ouvida ou lida... E' a Criptomnésia, um fenômeno psíquico, já estudado, provado, demonstrado e previsto na lei. Logo, tudo é possível.

Não há nada de novo sob o sol... A nossa própria vida é uma repetição constante de fatos, onde mudam apenas de nome os personagens. Quem nasce, cresce, ama e morre, está, por acaso, plagiando alguém?

Tôda essa celeuma, é certo, vem aumentar o cartaz dêsses dois escritores, e dar à "Boneca" a oportunidade de uma reprise... Não contando, está claro, com as oportunidades extras que aproveitamos todos nós para metermos a colher enferrujada onde não fomos chamados... Fica ruim...

O MAIS COMPLETO DO MUNDO

Cecilia Loureiro

"Sim, não há nenhum exagêro no que afirmamos no título dêste trabalho. Não cremos que os Estados Unidos, Inglaterra, ou outro qualquer país do mundo possuam um rádio mais completo do que o do Brasil. Materialmente podem levar a sua vantagem, mas quanto ao resto... não a vemos. Acompanhamos tudo o que se diz do Rádio de Minas, São Paulo, Pernambuco, etc.; estamos portanto, em condições de opinar sôbre o Rádio Brasileiro. Se alguém quiser um programa de músicas selecionadas, tê-lo-á com tôda a certeza nas rádios Roquete Pinto e Ministério da Educação; se de música popular, ouvirá desde a americana, argentina, brasileira até a árabe e portuguêsa. Os esportistas em geral podem escolher, nos mais variados programas do gênero; os fans de rádio-teatro encontram a sua novela predileta. Se preferirem peças completas, também as terão; cantoras e cantores os mais diversos, nos mais diversos gêneros e programas, mesmo internacionais. Desejam cultura física pelo rádio? Aí está Osvaldo Diniz Magalhães. Se querem rir, podem escolher desde o bom humorismo sadio de uma P. R. K. 30 até os caipiras e comediantes. Querem um programa de auditório? Existe desde o que nos apresenta coisas úteis e agradáveis, até os que são verdadeiros mafuás. E instrução? Também isso nos é proporcionado, principalmente pela P. R. A-2 com o seu "Curso Prático de Português", dirigido e apresentado pelo professor Otacílio Rainho. Programas cinematográficos e teatrais são vários; a destacar-se o "Cine-Rádio-Jornal" de Celestino Silveira. Reportagens, noticiário

(Conclue na pág. 38)

Calçados finos, alpercatas e sandálias...

SÓ NA

SAPATARIA SILVIA LTDA.

(Ex-Loja Cibelle)

R. VISC. DE PIRAJÁ

529-A

IPANEMA

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

Gabriel Rangel

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

FONE 23-4742

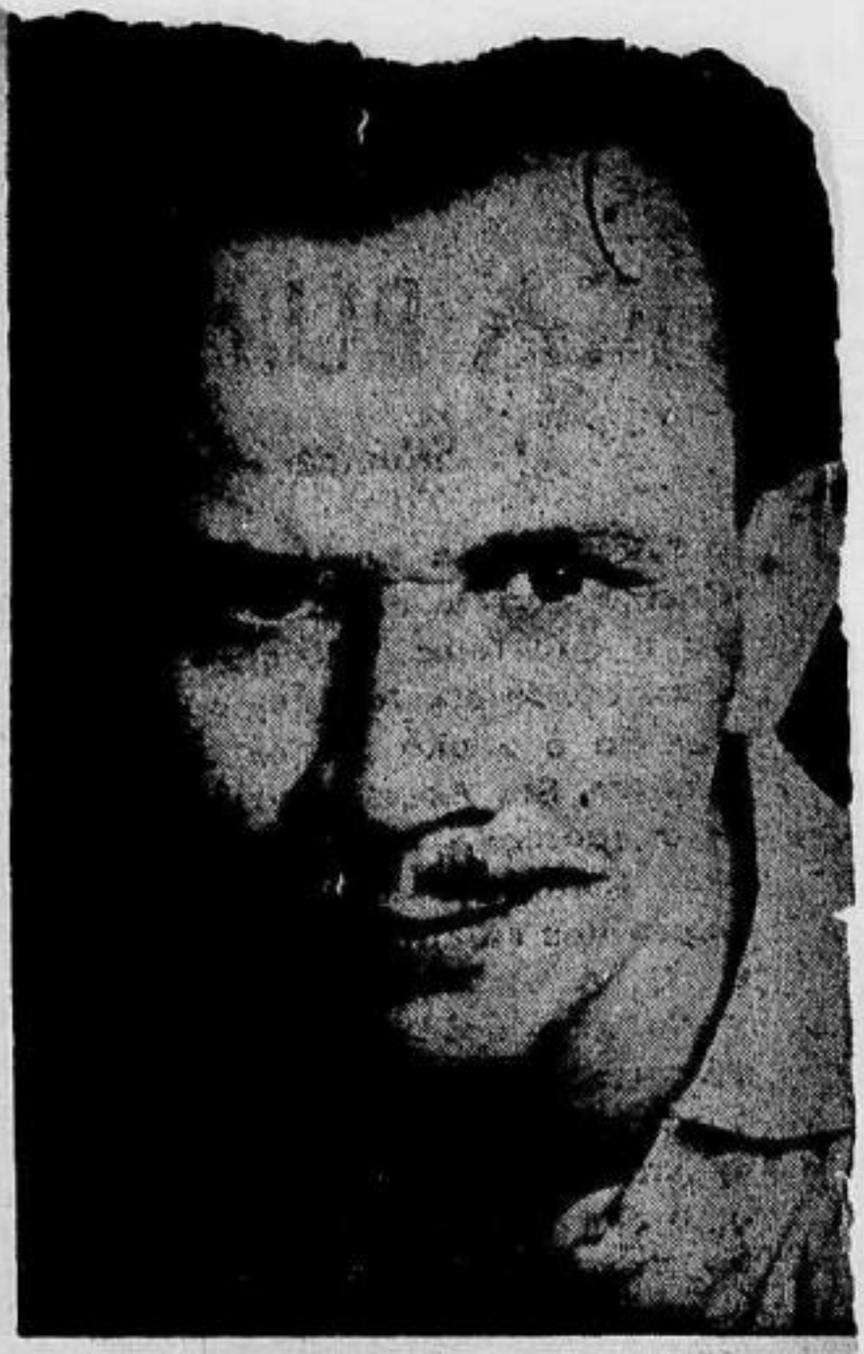
Rua Senhor dos Passos, 85

2.º Loja

A. B. COSTA

NOVELISTAS
ACUSADOS DE FURTO!

Sensacional denúncia a escritores da Rádio Globo



RAIMUNDO LOPES, ACUSADO

Evidentemente o plágio é furto. E como tal as leis prevêem sanções para o crime e não raro os juízes são chamados a julgar casos dessa natureza. E' bem verdade que a maioria dos plágios passa sem maiores conseqüências. Ou porque não sejam denunciados ou em muitas e muitas vêzes porque não sejam mesmo descobertos.

Surge agora, no Rádio, uma série de denúncias gravíssimas, envolvendo três novelistas da Rádio Globo. Nada tem a ver a simpática emissora com o fato, é bem verdade, mas, clama o bom senso que o sr. Henrique Tavares, superintendente da E-3, deve mandar averiguar as acusações, extremamente graves.

Quem ventilou o caso foi o jornal "Vanguarda", em suas páginas de Rádio, inteligentemente dirigidas pelo novelista e cronista Osvaldo Gouveia. Aquí vão reproduzidas, com a devida vênia, as palavras do popular vespertino:

O aproveitamento de idéias na Rádio Globo é coisa notória e comentada em todos os círculos ao Rádio ligados.

PEDRO VEIGA, DENUNCIADO

O aproveitamento de idéias, o aproveitamento ilegal de entrechos alheios, verifica-se todos os dias na Rádio Globo, e a própria Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da qual Amaral Gurgel é segundo tesoureiro, está grandemente interessada em apurar a veracidade dessas contravenções, a fim de punir os principais implicados.

No horário das novelas semanais e no do grande teatro da PRE-3 verificam os ouvintes de rádio, quase todos os dias, essas irregularidades gravíssimas e que estão a exigir medida enérgica e repelente. Tanto originais alheios são dados como sendo de autoria de Teixeira Pinto, Pedro Veiga e Raimundo Lopes (e êste último já responde a inquérito sôbre infração idêntica, denunciado por Oduvaldo Viana à S. B. A. T.), como são apresentados somente como "adaptação de seu fulano" (e a lei determina que seja dado o nome do autor), constando da lista que é enviada mensalmente à entidade dos autores, para apuração de direitos autorais, como sendo originais. Ora, tendo sido mudado o nome da obra a S. B. A. T. paga direitos integrais ao adaptador e êste, depois de irradiar o trabalho apresentado na novela semanal adapta-o ao grande teatro, ou vice-versa, burlando, assim, não sòmente a sociedade, como a direção da emissora.

TEIXEIRA PINTO, APONTADO

Teixeira Pinto faz isso a todo instante. Sua novela "Um exemplo de honra" é a peça francesa "Os dois sargentos" de D'Aubigry e Mayllard, em tradução de J. Silveira Serpa. "Os Espectros", de Ibsen, foi levada pela Globo como sendo "Os fantasmas", de Teixeira Pinto. Sua peça "O Castigo", nada mais é que a peça francesa do mesmo nome, de Emile Geraldin.

Por sua vez, Raimundo Lopes estreou como novelista da PRE-3 apresentando um trabalho de "sua autoria", intitulado "Lux Negra". Lá pelo nono capítulo, os ouvintes começaram a protestar e Amaral Gurgel terminou por apurar a veracidade das de-

(Conclue na pág. 38)

NOVELISTAS EM DESFILE

Iniciando esta série de novelistas em desfile, apresentamos as respostas de Berliet Júnior, festejado autor de "Abra em nome da lei", "Arsène Lupin e a Agulha Oca", "Lendas Maravilhosas" e outros trabalhos de êxito comprovado:

SEU NOME POR EXTENSO: — José Assad.

ONDE NASCEU? — Distrito Federal.

QUANDO? — 7 de fevereiro de 1904.

QUAL A SUA PRIMEIRA NOVELA? — "Seu Manuel, Seu Joaquim e a Balbina".

QUANDO A ESCREVEU? — 1938.

QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — 3.000.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — O público que o diga.

E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — Idem.

ESCREVE A MÃO OU À MAQUINA? — À máquina.

DE TÔDAS, QUAL PREFERE? — Tôdas.

TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Secretária.

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Sim.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Não.

ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — Antes e depois do Sol.

(Conclue na pág. 38)

Rádio TEST

(Veja se acertou na página 27)

1 — Qual dêstes rádio-atores é engenheiro químico:
Cahué Filho, Mário Ernani, Manuel Braga ou Nélio Pinheiro?

★

2 — Um dêstes novelistas é português de nascimento. Qual:
Gustavo Dória, Hélio Tys, Eurico Silva ou Cáspari?

★

3 — Qual dêstes radialistas integrou a lendária Legião Estrangeira:
Silvio Caldas, Berliet Júnior, Renato Murce ou Héber de Bôscoli?

★

4 — Qual é o cantor mais antigo da Rádio Nacional:
Roberto Paiva, Ruy Rey, Renato Braga ou Nuno Roland?

★

5 — Um dêstes acordeonistas é austríaco. Qual dêles:
Antenógenes Silva, Zé Gonzaga, George Brass ou Luiz Gonzaga?

★

6 — Qual dêstes cantores tem a alcunha de D. K. W.:
Abílio Lessa, Arnaldo Glech, Nilo Sérgio ou Nelson Gonçalves?

★

7 — Olavo de Barros é irmão de uma rádio-atriz. Qual delas:
Sônia Barreto, Ismênia dos Santos, Amélia de Oliveira ou Cordélia Ferreira?

★

8 — Em que emissora carioca Urbano Lóis atuou pela primeira vez como rádio-ator?
Tupi, Nacional, Mayrink Veiga ou Rádio Globo?

★

9 — Quem foi o locutor do primeiro programa de calouros do rádio brasileiro:
Edmundo Maia, Ari Barroso, Celso Guimarães ou Jorge Amaral?

★

10 — Zilah Fonseca é consorciada com qual dêstes locutores:
Oswaldo Elias, Osvaldo Robin, Reinaldo Dias Leme ou Osvaldo Luiz?

BIOGRAFIA DO MÊS

Por f. c. Peixoto

Cordélia Ferreira, uma das mais populares rádio-atrizes do "broadcasting" indígena, nasceu num dia 9 de agôsto, em Paranaguá, cidade do Estado do Paraná.

Seu ingresso no rádio deu-se em 1936, graças a uma oportunidade que lhe apareceu na Rádio Mayrink Veiga. Desde então, vem vivendo as principais personagens dos espetáculos rádio-teatrais que aquela emissora manda ao éter.

Satisfeita com a carreira que abraçou, Cordélia Ferreira, que mede 1,40 de altura e pesa 49 quilos, é emérita jogadora de tênis, seu esporte predileto, leitora de Olavo Bilac, Eça de Queiroz e Shakespeare e apreciadora incondicional da música clássica.

Espírito culto, educação artística apurada, a brilhante "rádio-woman" da PRA-9 tem a felicidade de possuir um dos mais agradáveis timbres de voz feminina em nosso "sem fio" e ser gentil, dedicada e atenciosa para os que a cercam ou procuram, fatores êsses que muito contribuiram para a posição destacada que vem desfrutando no "broadcasting" brasileiro.

★ ☆ ★ ☆

CORDÉLIA FERREIRA

O RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

Desde que começámos a dirigir esta secção radiofônica, com o fim de levar aos quatro cantos as coisas e fatos do rádio montanhês — até então ignorados — outro motivo não nos anima, a não ser bem servir ao rádio e dizer aquilo que os "outros" têm por obrigação fazer e que, as mais das vêzes, infelizmente, não fazem. Serviremos, portanto, de pedra no sapato de muita "cabeça-dura" que anda por aí...

Não trazemos ódios e nem a sistemática marcação sôbre certos fatos. Criticaremos, isto sim, constantemente, trabalhos e atuações de criaturas que fazem do microfone um meio de vida, como outro qualquer. Será a nossa missão acusar ao público rádio-escuta (e porque não, também ao interessado diretor), os erros — as vêzes tão inocentes e naturalíssimos.

Será missão inglória, não há dúvida. Mas, nos sentiremos aliviados dentro dela, porque, assim, nos caberá uma parcela de responsabilidade na campanha de moralização do nosso "broadcasting". Bem sabemos que a nossa voz será levada em conta e isso nos confortará, como também, às vêzes, será tomada mal e daí virá o êrro.

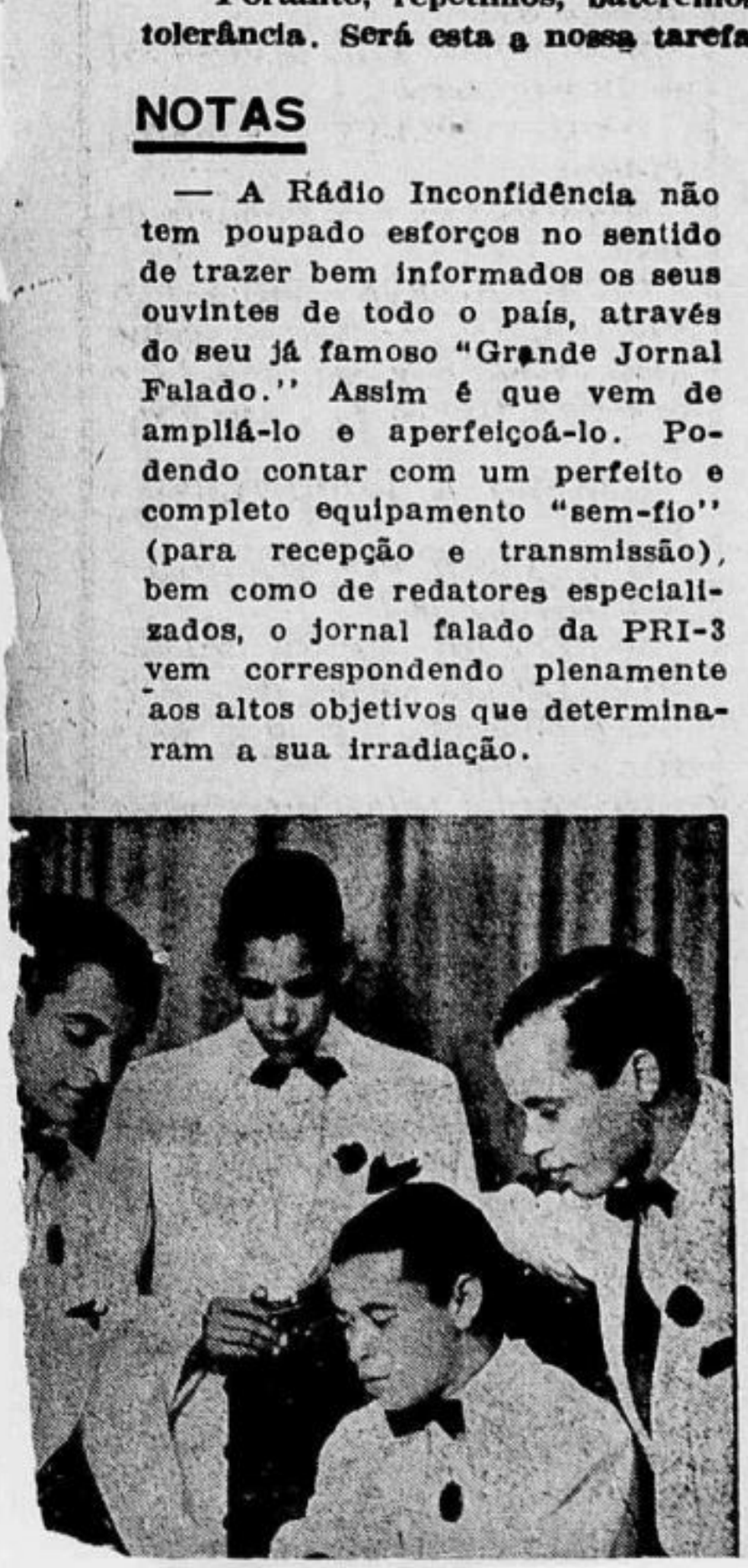
Pugnaremos por uma causa simples e única: rádio moralizado, inteligente e tolerável. Só isto. Cremos não ser pedir muito, a quem nos pode dar muito mais.

Somos dos que não vêem, no rádio, outro motivo que não seja o de educar. Não, — convenhamos — num sentido complexo e por excelência profundo. Educar na expressão mais simples do têrmo. Sem dificuldade, sem rigidez. Espalhando diversões ao mesmo tempo que educando. Rádio cônscio de seu papel saneador, sem piadas indecentes e sandices. Queremos um progresso honesto e inteligente e não superficial.

Portanto, repetimos, bateremos nesta tecla: rádio, inteligência e tolerância. Será esta a nossa tarefa.

NOTAS

— A Rádio Inconfidência não tem poupado esforços no sentido de trazer bem informados os seus ouvintes de todo o país, através do seu já famoso "Grande Jornal Falado." Assim é que vem de ampliá-lo e aperfeiçoá-lo. Podendo contar com um perfeito e completo equipamento "sem-fio" (para recepção e transmissão), bem como de redatores especializados, o jornal falado da PRI-3 vem correspondendo plenamente aos altos objetivos que determinaram a sua irradiação.



— Ricardo Parreiras é, sem dúvida, a grande revelação de 48 do "broadcasting" mineiro. Como intérprete de melodias populares brasileiras, vem-se destacando, dia a dia, como dos mais felizes.

— Geni Morais forma — sem favor — na lista dos elementos capazes do rádio. Suas atuações pelas emissoras-associadas, como cantora de músicas populares, conseguem agradar a todos os ouvintes.

— Transferiu-se com armas e bagagens para o "cast" da Rádio Inconfidência o Terceto Aimoré, que até então vinha-se destacando

★

Como verdadeiros intérpretes de músicas populares brasileiras, o Quarteto de Ouro tem um lugar ao sol entre os artistas do nosso "broadcasting". Trata-se, realmente, de quatro harmoniosas vozes, — Sebastião, José, Francisco e Sílvio, — que conseguiram agradar a todos os ouvintes. As suas audições ao microfone da Rádio Inconfidência são autênticas atrações.

John Garden é dêsses elementos que possuem personalidade própria e que galgaram um ponto de real prestígio sem usar escada "arranjada" por amigos influentes. Tanto isto é verdade que assim se justifica a demora em ser aproveitado por uma estação do quilate da PRI-3. E' gaitista emérito, dono de um bem escolhido repertório, sabendo tirar os mais belos efeitos de seu instrumento.

com atuações notáveis, nas emissoras Guaraní-Mineira. Trata-se, sem dúvida, de uma ótima aquisição, visto estarmos diante de um conjunto vocal de grandes méritos.

— Virgínia de Morais, consagrado soprano, vem de realizar através da onda da estação oficial, vitoriosa temporada.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas e informações sòmente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de gráu e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (18 vagas). Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

VOCÊ sabia?

Vicente Celestino exerceu as mais complicadas profissões, inclusive a de vendedor de jôgo de bicho, naqueles bons tempos em que a polícia não perseguia com tanto afinco o velho vício brasileiro.

★

Olga Nobre iniciou sua carreira radiofônica no "Esplêndido Programa", que era irradiado pela PRA-9, cantando foxes e canções.

★

O verdadeiro nome de Altivo Diniz é Sebastião Maury Quaresma de Moura.

★

A carreira artística de Emilinha Borba foi iniciada na Rádio Cruzeiro do Sul, através da "Hora Juvenil", programa que reunia um punhado de candidatos ao estrelato.

★

Ghiaroni chama-se realmente Giuseppe Artidoro Ghiaroni e nasceu no dia 22 de fevereiro de 1919, em Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

★

Lúcia Helena, antes de tornar-se locutora, exerceu a profissão de jornalista, escrevendo crônicas e sugerindo modêlos de vestidos num órgão de Franca, sua cidade natal.

★

Haroldo Barbosa, um dos bons produtores da Rádio Nacional, começou tocando cavaquinho, nos áureos tempos da Rádio Educadora.

★

Sônia Barreto, uma das figuras de primeira grandeza do "cast" rádio-teatral da Tupí, já teve a sua época como cantora, tendo sido cognominada "Rainha da canção brasileira".

★

José Ramos, cantor da Globo, já foi sapateiro, na capital da Paraíba.

★

Heber de Bôscoli ingressou no rádio em 1938, concorrendo a uma vaga de locutor então existente na Rádio Vera Cruz.

★

A novelista Jessy Barbosa já atuou, há muito tempo, como cantora, em alguns prefixos cariocas.

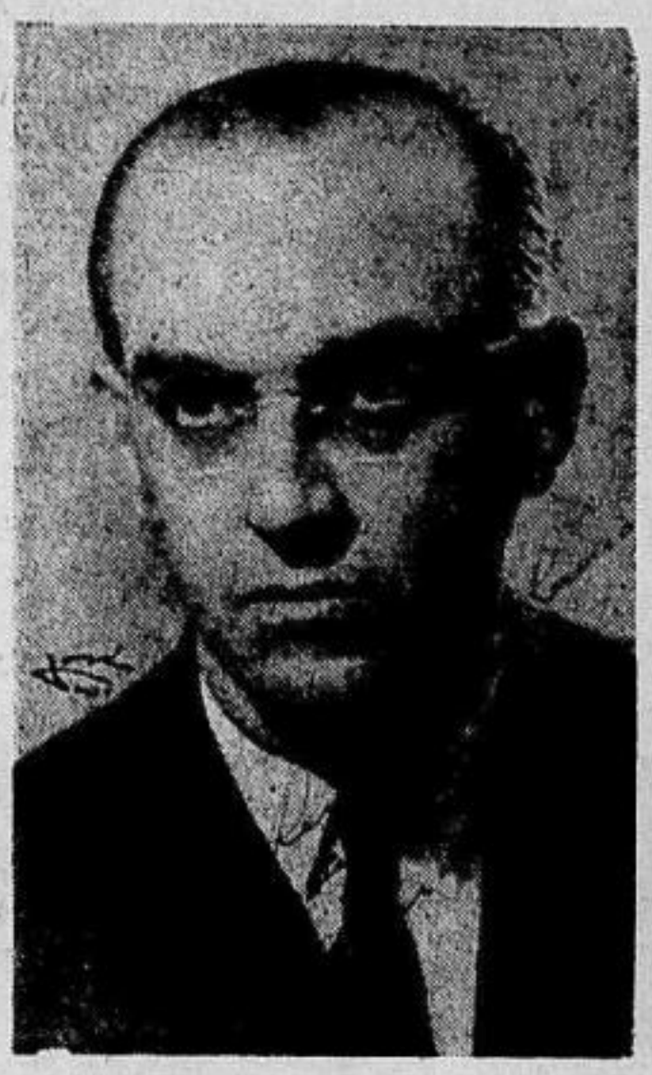
★

Armando Louzada é consorciado com a rádio-atriz Simone de Morais.

★

Renato Murce entrou para o "broadcasting" por amor à arte, tendo atuado durante seis anos como amador.

PRODUTORES EM DESFILE



Renato Murce, vitorioso produtor de "Piadas do Manduca", "Papel Carbono" e "Alma do Sertão", programas que a Rádio Nacional apresenta com geral agrado, assim respondeu ao nosso questionário:

SEU NOME POR EXTENSO: — Renato Murce.

ONDE NASCEU? — Distrito Federal.

QUANDO? — 7 de fevereiro de 1900.

QUAL A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO? — Escrevi, muita coisa avulsa, mas, em série, foi o programa "Horas do Outro Mundo."

QUANDO A ESCREVEU? — 1932.

QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — Cêrca de 4.000.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO?— Cabe ao público responder.

E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — Idem.

DE TÔDAS, QUAL PREFERE? — "Alma do Sertão".

ESCREVE A MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina.

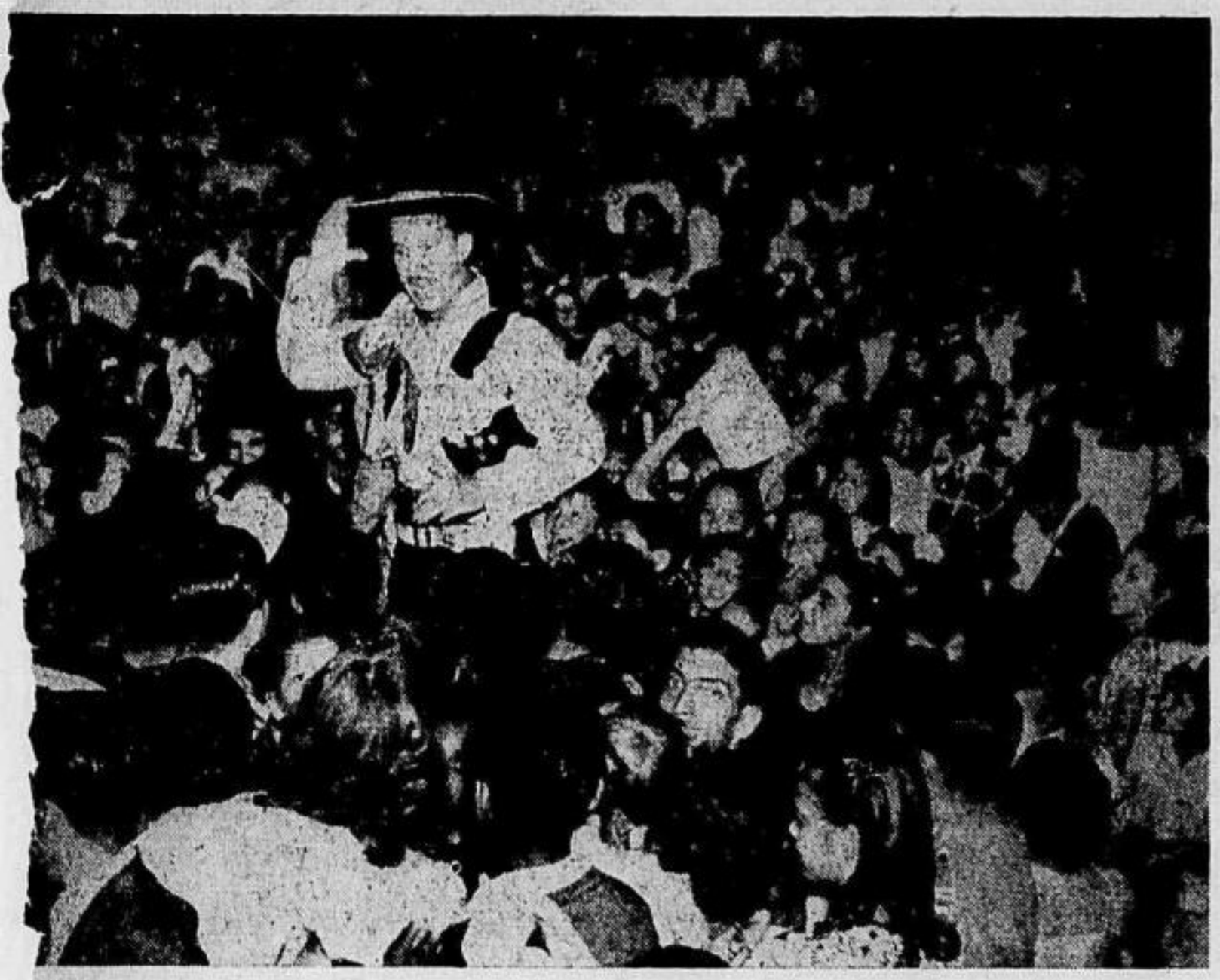
TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Não.

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Não fumo nunca.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Não.

ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — DE dia.

(Conclue na pág. 38)



BOB NELSON *cow-boy* GRANFINO

Se disséssemos aqui que Nelson Roberto Perez é um dos mais simpáticos e queridos artistas do rádio brasileiro, pouca gente acreditaria. No entanto, é a pura verdade. Êste é o verdadeiro nome do popularíssimo "cow-boy" da Rádio Nacional, Bob Nelson. Campinas. Em São Paulo, Bob, um dia, tomou parte em um programa de calouros da P. R. G-2. Seu sucesso foi tão grande que o então diretor artístico dessa emissôra, o nosso conhecido Dermival Costalima, não titubeou em contratá-lo. Em pouco tempo, Bob grangeara enorme popularidade. Veio para o Rio e foi o que se viu. Ràpidamente atingiu o estrelato e, hoje, seu nome, figura ao lado dos "maiorais" da nossa radiofonia.

Bob, que tão cedo soube vencer, é, no entanto, o "cow-boy" mais paradoxal do mundo! Trocou o sossêgo e a quietude do campo pelo bulício e agitação da cidade; abandonou o seu querido cavalo alazão, que o conduzia através léguas e léguas pacientemente, por um modernissimo "Cadillac",

Três instantâneos de Bob Nelson. Na foto de cima, nós o vemos na praia de Copacabana. Na foto do centro, êle se encontra cercado de uma legião de "fans", e em baixo, êle brinca na areia da praia e até que nem parece um 'cow-boy... Reparem na verdadeira multidão que o cerca na foto do meio.

Uma Carreira Rápida e Brilhante - Recordista de Correspondência - Idolo da Garotada - Provável Campeão do Carnaval de 49

que às vêzes, enguiça por falta de gasolina, quando êle se distrái... e, finalmente, deixou as campinas verdejantes, onde o sol inclemente, nos dias de calor, lhe tostava o rosto, para se deixar queimar plàcidamente nas arêias cálidas de Copacabana. Além de tudo isto, devemos acrescentar ainda que a indumentária com que se apresenta em público, é de uma exuberância digna de nota. Seu valor é de seis mil cruzeiros aproximadamente... Que tal?

Um detalhe interessante, na sua carreira artística, e que pouca gente sabe, é que, no ano passado, Bob foi o artista da Rádio Nacional, que maior número de cartas recebeu, cujo total andou perto da casa dos cinco mil. Sem dúvida, um "record" bem sugestivo. Prova quanto Bob é estimado pelos seus numerosos fans.

A exemplo dos "Mocinhos" do cinema, Bob é para a garotada um verdadeiro ídolo. Em qualquer parte em que êle vá, pode-se contar com um numeroso grupo de crianças que não

(Conclue na pág. 38)

Bob Nelson lê, apreensivo, uma carta. Que estará escrito alí? Na foto do meio êle se entretem com um grupo de "fans", ainda em Copacabana. E, finalmente, na última foto nós o vemos, de cow-boy, preparando-se para dirigir o seu carro. Isso é que se pode chamar um cow-boy granfino... Troca o cavalo alazão pelo "Cadilac" de luxo...

OS ANJOS
VENCERAM NA

ELES ERAM SETE, CHEGARAM A

Os "Anjos do Inferno" na Tupí quando o "barracão" de Santo Cristo era visitado pelas celebridades mais famosas do rádio, cinema e teatro internacionais... Teofilo de Barros era o diretor artístico e os Anjos do Inferno começaram a cantar e os ouvintes matavam as saudades do Bando da Lua...

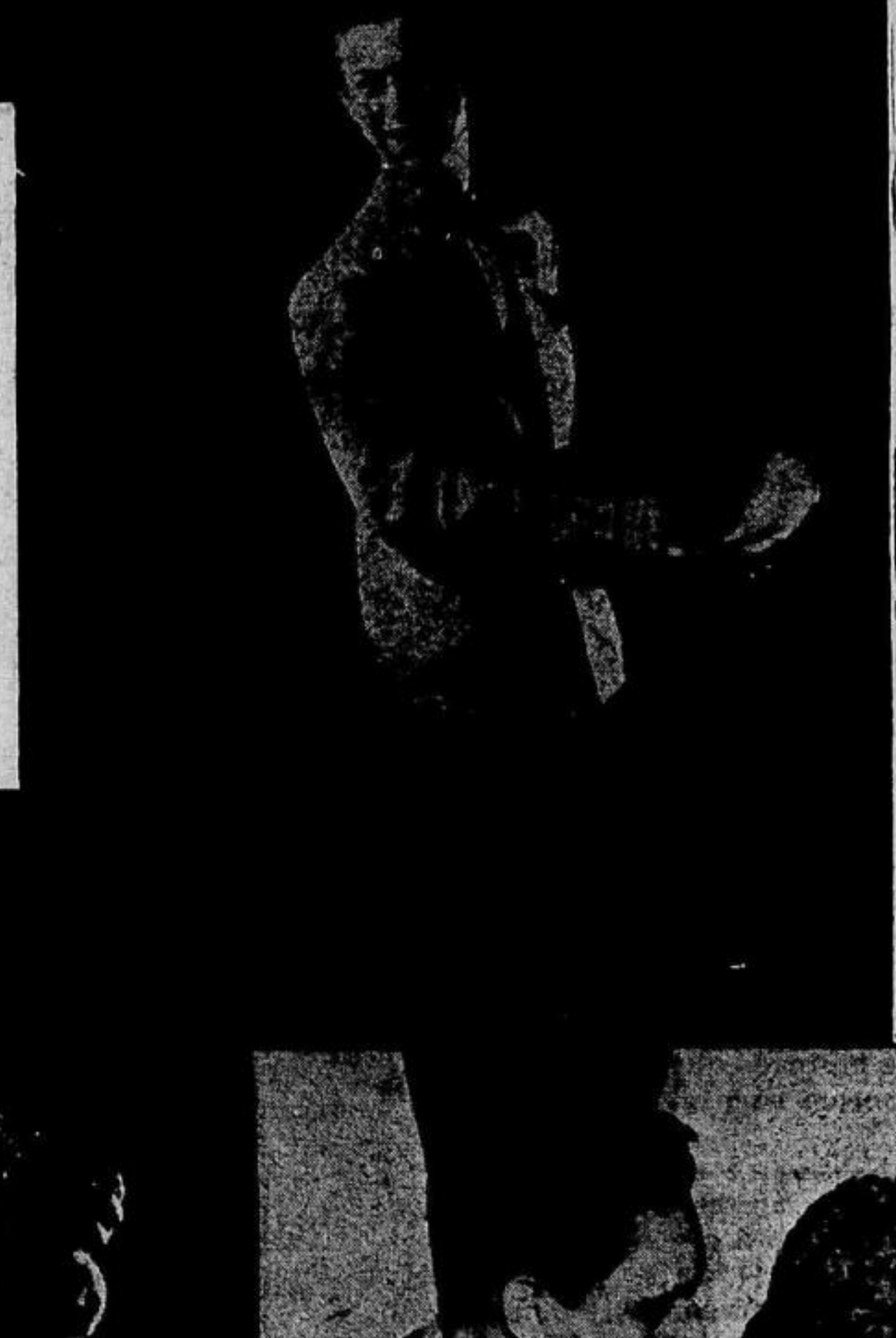
Este é Felipe, irmão de Marília Batista

☆

Hélio foi um dos vários pandeiristas que o conjunto teve

☆

Harry, atual diretor do conjunto e que faz o que quer com o nariz



Um dia o Ban foram tratar de rádio para escreve anda Boys e out encontramos no R ários, homens de Rio Grande do Sul.

Os Anjos do In esso sôbre sucesso em cheguei em c não "ti" encontrei A Helena conquist les conquistaram vez a Helena que até New York. Ho pazes que saíram Walter e Harry, o l lo conjunto porqu está hoje como "crooner" numa or

O produtor P grama para "Coca dou-os para integ fresca".

El-los como está Russo, Harry, Li C. B. S. Paul grama

DO INFERNO
TERRA DO DOLLAR

CAR QUATRO... E AGORA SÃO CINCO

xto de
SPARY

☆

Em New York continuam fazendo sucesso e tudo faz crer que, mesmo depois de regressarem, êles não demorarão muito em tornar à terra de Tio Sam onde o rádio, pode não ser melhor, mas oferece muito maiores vantagens artísticas e financeiras.

da Lua se desmembrou. Eles
tra vida, uns ingressaram no
programas ou integrar os Mi-
como Vadeco, que até hoje
transformaram-se em empre-
egócio e até donos de bar no

erno cantavam e obtinham su.
desde aquele saudoso: "Eu on-
sa, Helena... "ti" procurei e
fiquei tristonho a chorar..."
a o Carnaval para os Anjos c
maior popularidade. Foi tal-
s levou até o México e depois
e lá estão e, daquêles sete ra-
o Rio, apenas restam: Aluizio
Harry do pistão nasal, hoje chefe
Léo Villar tomou outro rumo
quando começou: Fazendo de
uestra.
l Louis, ao organizar um pro-
Jola", em junho último, convi-
r a audição da "Pausa que re-

★

onstituídos atualmente: Aluizio,
Alves e Walter com o produtor
uis antes de se iniciar o pro-
Pausa que refresca".

Aluízio também permanece entre os veteranos. É médico

☆

Walter foi um dos que ficaram

☆

Léo Villar, ex-diretor, ex-cantor e ex-organizador dos "Anjos"

ndo Silva, ex-cantor das multidões

Ciro Monteiro, exemplo de autêntico valor

Dorival Caymmi, representa a Bahia na música popular

OS ARTISTAS DE CÔR

Muita gente poderá pensar que haja preconceito de côr, no nosso Rádio. Não há, porém. São vários, os artistas "coloreds" de marcante sucesso nas atividades radiofônicas.

E' verdade que nos Estados Unidos, onde se faz a maior propaganda da Democracia, existe, indiscutivelmente, notória separação de raças. Para um artista negro atingir as camadas populares, com seus recursos de arte, é preciso vencer duras provas. Há exemplos, não se nega, de artistas americanos, de côr, que atingiram prestígio igual ao de artistas brancos. Mas não se pode duvidar das barreiras que os ianques antepõem à raça preta. Basta dizer-se — e muita gente já sabe — que existem vários bairros e localidades, na América do Norte, exclusivamente para gente "colored".

No Rádio brasileiro não impera preconceitos de raças. Se assim fôsse não se assistiria à ascenção artística de Black-out, por exemplo, sambista excelente, afora outros casos já mais antigos, como o de Carmem Costa que se popularizou com o célebre "Está chegando a hora", e outros de verdadeira

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Vilson Batista, compositor e cantor de real valia

Nilo Chagas, talento que não respeita preconceito

Horacina Corrêa, tipo acabado da mulata brasileira

Black-out, embaixa'or da raça

Carmem Costa casou-se com um tenente americano...

Edson Lopes, modêlo vivo d valor negro

VENCEM NO RÁDIO

pujança artística, como é o caso do "baixo" Edson Lopes, autêntico valor do bel-canto, como, também, o caso de Moacir Nascimento, tenor que o público aplaude constantemente.

Temos ainda vários nomes confirmando que a côr não é obstáculo aos artistas nacionais. Vencem aqueles que realmente mereçam a consagração do público. Aí estão Luiz Gonzaga, exímio acordeonista; Horacina Corrêa, sambista de verdade; Wilson Batista, compositor talentoso; Ciro Monteiro, com uma legião de fans; Rizadinha, uma autêntica revelação; Haroldo Barbosa, produtor de alta capacidade; Dorival Caymi; Nilo Chagas, do Trio de Ouro; Bucy Moreira, compositor; Orlando Batista, locutor esportivo da Mauá; Erasmo Silva, Apolo Corrêa, Orlando Silva e tantos outros.

Tudo isso sem se falar em Grande Otelo, o pretinho que é, inegàvelmente, um dos nossos maiores valores artísticos, seja em Rádio, Cinema ou Teatro.

Por aí se vê, diante de todos êsses exemplos, que no Rádio brasileiro não há preconceito de côr. Felizmente.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Luiz Gonzaga, acordeonista, cantor e compositor

Carmem Barbosa, saudade de uma cantora que morreu

Grande Ote o, pujança de um artista negro

O TEATRO VISTO POR DENTRO E POR FORA...

(Direção de OLAVO BARROS)

SUBSÍDIOS PARA A VIDA ANEDÓDITA DO TEATRO NACIONAL

Na antiga Maison Moderna, a popular casa de espetáculos da Emprêsa Pascoal Secreto, que existiu durante muitos anos na Praça Tiradentes, esquina da rua Pedro I, tocava uma "charanga" que servia para atrair o público. Essa "charanga", composta de oito músicos detestáveis, depois de dar umas voltas pela praça, tomava conta de um palanque que dava para a praça e para o jardim do teatro, onde havia tôda a sorte de diversões, tocando então, para tortura dos que por ali passavam e mais tarde dos que por ali moravam, das 7 às 11 da noite.

Certa vez, apareceu nos escritórios da Maison Moderna, à procura do falecido empresário Pascoal Segreto, um italiano velho, magro, alto, de grandes bigodões, que lhe foi pedir um emprêgo.

— Que sabe você fazer? — perguntou-lhe o Pascoal.

—. Io fato tudo que o signori mandare.

— Você sabe representar?

— Non signori.

—. Cantar?

— Non signori.

— Entende de jogo?

— Non signori.

— De luta romana? de bar? de bilheteria de teatro? de gerência de cinema?

— Non signori. Disso tudo io non entendo nada!

— Então como vai ser?

— O signori é que sabe... Io bisogno trabalhare para mangiare. Non tenho denaro nim p'ros cigaro. Senhore Pascoale, não me abandone!

O velho Pascoal pensou... pensou... pensou... e por fim batendo na testa, exclamou: — Você está empregado. Agora me lembro que na charanga está faltando desde ontem o clarinetista. Você procure o maestro e diga que vai para o lugar dêle.

— Má signori Pascoal, io no so tocare clarinette.

— Não tem importância. Havendo o instrumento você aprende com facilidade.

O instrumento é de nossa propriedade. Aquilo é só soprar. Procure o maestro e diga que fui eu que mandei. Ordenado quatrocentos e cinquenta mil réis por mês.

— Ma...

— Ou vai para o lugar, ou desaparece da minha frente. E isso é a fome outra vez. Então?

— De barriga cheia eu sou capacci de tocá o clarinete com a boca e ainda tocá o bombo c'os "pé". Tante grazzie, signori Pascoali.

E o homenzinho, radiante, ocupou o lugar que lhe foi destinado pelo velho empresário durante dois ou três anos.

Nunca conseguiu tocar clarinete, mas também tôdas as pragas que o carioca jogava p'ra cima da "charanga" nunca atingiram o velho italiano que morreu feliz e de barriga cheia.

★

A PROPÓSITO DE DIDEROT

Não deixa de ser interessante os nossos artistas conhecerem a rigorosa réplica do grande trágico Monvel, a certo paradoxo de Diderot.

Monvel dizia: "Nós, os artistas do teatro, necessitamos possuir algumas qualidades essenciais. Depois de árduos esforços e de termos substituído pela arte os dons que a natureza nos recusou, ainda então teremos esboçado somente uma parte do nosso trabalho. Representar é viver, não a nossa vida, mas a da personagem.

Talma, o genial Talma, exprime-se de igual modo: "Não devemos representar uma personagem, devemos sê-la."

Esta é Irene Izidro, um dos bons valores que veio integrando a Cia. Portuguêsa de Revistas

O problema atirado por Diderot para a pugna ardente das discussões, controvérsias semelhantes tem provocado. Estas, por exemplo: — "Quais as qualidades primaciais de um ator? — Regnier, optava pela alma e pela inteligência; a trágica Ristori, pela intuição; Dazincourt, pela sensibilidade e Frederick Lemaitre declarava com orgulhosa solenidade: **"L'acteur doit de six pieds de plus"**.

Quanto aos meios de realização, Coquelin citava, como dominantes, **a articulação e a dicção**. E acrescentava: "Dizer é distribuir os planos e os relevos, as luzes e as sombras; é modelação."

Êste é João Villaret, um dos altos valores do teatro de Portugal, ponto alto da Companhia lusitana que veio ao Brasil

300 MIL CRUZEIROS POR MÊS!

Arí Barroso é, talhadamente, um homem de sorte. Aliando-se a isso suas inegáveis qualidades de compositor e sua extraordinária capacidade de trabalho, temos um positivo valor que se desdobra artística e comercialmente.

Quando Walt Disney esteve no Brasil ficou impressionado com as músicas de Arí Barroso. E daí para cá as produções do popular

compositor começaram a ser conhecidas nos Estados Unidos, principalmente "Aquarela do Brasil". Vieram então vários convites. Os americanos queriam que Arí Barroso musicasse filmes e peças de teatro. As editoras de música dos Estados Unidos queriam comprar suas melodias.

Eis que desta vez chegou uma proposta que Arí Barroso resolveu aceitar. Acenaram-lhe da Broadway com um contrato de 67 mil cruzeiros por semana, o que vem a ser mensalmente quase 300 contos! Os compromissos de Arí Barroso são os seguintes: fazer as músicas de uma revista que vai ser estreada na Broadway com alguns quadros típicos do Brasil e ceder as respectivas melodias para exploração em outras cidades e futuramente no cinema.

Arí Barroso já se encontra na Broadway, em companhia de sua espôsa. Não se sabe ao certo que tempo lá ficará. Mas é fora de dúvida que antes do Natal o tenhamos aquí outra vez. Se as suas tarefas não estiverem terminadas, êle voltará para então regressar ao Brasil, definitivamente, nas vésperas do Carnaval.

RÁDIO-TEST

Respostas

1 — Cahué Filho.
2 — Eurico Silva.
3 — Berliet Júnior.
4 — Nuno Roland.
5 — George Brass.
6 — Nilo Sérgio.
7 — Cordélia Ferreira.
8 — Mayrink Veiga.
9 — Celso Guimarães.
10 — Oswaldo Luiz.

JOSÉ MOJICA

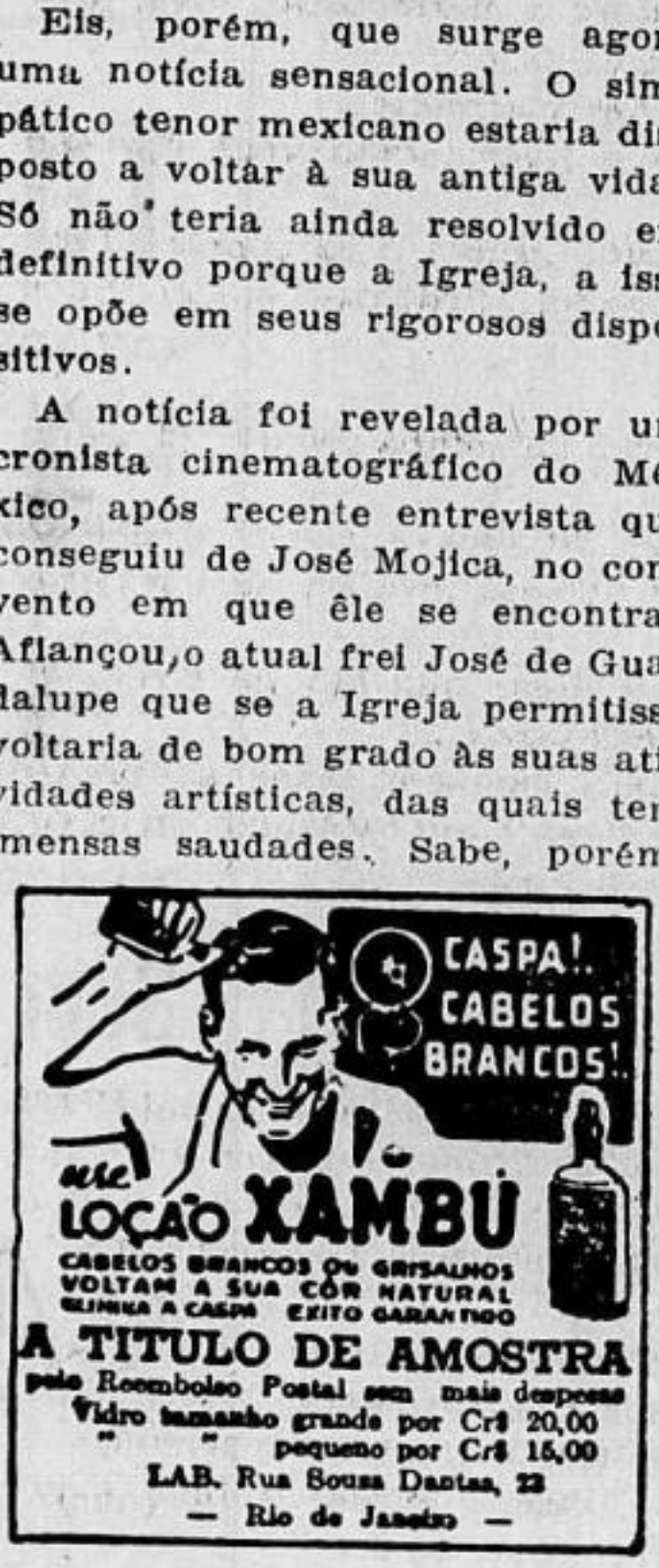
DEIXARIA O CONVENTO

Tôda gente se lembra da conversão de José Mojica à vida monástica. Abandonando tudo, glória, fortuna, contratos, fans, etc., dedicou-se exclusivamente aos estudos religiosos, ingressando num mosteiro, apesar da surpresa do seu imenso público.

Eis, porém, que surge agora uma notícia sensacional. O simpático tenor mexicano estaria disposto a voltar à sua antiga vida. Só não teria ainda resolvido em definitivo porque a Igreja, a isso se opõe em seus rigorosos dispositivos.

A notícia foi revelada por um cronista cinematográfico do México, após recente entrevista que conseguiu de José Mojica, no convento em que êle se encontra. Afiançou-o atual frei José de Guadalupe que se a Igreja permitisse voltaria de bom grado às suas atividades artísticas, das quais tem imensas saudades. Sabe, porém, que a Igreja é rigorosa e não permite tal coisa. E fêz questão de dizer ainda que não está, absolutamente, arrependido de ter se dedicado à vida religiosa.

Aguardemos pois. Voltará José Mojica ao cinema e ao Rádio para alegria de suas fans?



Hoje em dia uma cantora de Rádio não pode ter apenas boa voz. Tem de possuir plástica, pois precisa exibir-se em "shows", auditórios e também nas praias... Dora Lopes sabe disso. Canta na Rádio Nacional e nas horas de folga vai tentar os seus "fans" em Copacabana...

"AINDA E' CEDO PARA CASAR..."

Por A. MORAES

E' com justa razão que muita gente afirma ser Dora Lopes, o mais novo cartaz do rádio brasileiro.

Cantando com muita personalidade, Dora, viu que seus esforços não foram vãos... Hoje, como prêmio dos seus sacrifícios, ela é uma das estrêlas de primeira grandeza do "cast" da Rádio Nacional.

Fomos procurá-la a fim de que nos contasse alguma coisa de sua vida íntima. Rumamos para aquela emissôra e, ao encontrá-la, imediatamente se pôs à nossa disposição e, nós, sem perda de tempo, atirámos a primeira pergunta:

— O que mais gosta de fazer?

— Gosto de fazer tanta coisa... Mas, creio que nadar é o que mais me agrada fazer. Além de ser um esporte vigoroso é, também, um ótimo divertimento."

— Já recebeu muitas declarações de amor?

— "Sim. No entanto, ainda não me decidí pelo

10 PRESTAÇÕES

GELADEIRAS
MÁQUINAS DE COSTURA ALFA
BICICLETAS HERCULES E PHILLIPS
RÁDIOS DIVERSOS
PARKER 51
MÁQUINAS DE ESCREVER
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA
RELÓGIOS
FAQUEIROS.

Sem entrada, sem fiador

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA RESIDÊNCIA

CASA NENO

RUA DO NUNCIO N.º 14-B
(quase esquina de Visconde do Rio Branco)

Dora Lopes Adora a Praia - Cantora no Rádio e Sereia em Copacabana - Outras Notas

casamento porque, além de achar que ainda é um pouco cedo, tenho que cuidar da minha carreira artística que, no meu ver, ainda está no meio.''

— Gosta de viajar?

— "Não faz muito tempo que empreendí uma excursão pelo Norte e Sul do País, em companhia de vários cartazes do nosso "broadcasting'', como sejam Trio de Ouro, Grande Othelo, Badú e outros elementos de real valor. O que vem provar não sòmente que gosto de viajar, como também, já tenho feito algumas viagens. Aliás, por falar nisso, devo adiantar que, logo após o Carnaval, deverei seguir para o México, onde vou cumprir um contrato para atuar em "boite'', rádio e, possìvelmente, no cinema.''

— Já sabemos que o seu repertório é composto de músicas dolentes, mas, você é capaz de cantar um samba bem alegre?

— "Creio que sim. Haja vista a confiança que Peterpan depositou em mim para gravar, pela primeira vez na minha vida, o seu samba "Volta Pro Meu Barraco'', que, modéstia à parte, acho que está no "páreo carnavalesco'' do próximo ano.''

— A quem deve o êxito de sua carreira?

— "Tudo o que sou devo única e exclusivamente aos meus queridos "fans'', que muito me estimulam com suas amáveis cartas e seus aplausos sempre espontâneos, o que me obriga a dedicar-me com todo carinho à minha arte.''

— Gostaria de ser a "Favorita da Marinha''?

— "Claro! Quero mesmo agradecer de todo o meu coração, a todos aqueles que vêm envidando esforços para que eu seja a vencedora dêsse sensacional concurso que tanto interêsse vem despertando

Meia-duzia de sereias formidáveis. São tôdas amiguinhas de Dora Lopes que está no quinto lugar da fila. Essa fila sim, é que interessa...

não só entre a "marujada'' como também, entre os rádio-ouvintes.''

Estávamos satisfeitos com as respostas dessa lourinha encantadora, Dora Lopes, que, como já dissemos acima, é, sem dúvida, o mais novo cartaz do rádio brasileiro.

Ei-la aquí em cima de um Ford-48, de propriedade de um seu "fan''. E ao lado nós a temos posando especialmente para os nossos leitores.

CARTEIRINHAS DE COURO

Para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc.. Pedidos para o interior pelo REEMBOLSO POSTAL a

G. MATTOS

Av. Presidente Vargas, 986 — Sob. Caixa Postal 4848. Tel. 23-5098 — Rio

22-7157

É O TELEFONE DA

REVISTA DO RÁDIO

ALFAIATARIA LEBLON

ARTE — BOM GOSTO — ELEGANCIA

RUA DIAS FERREIRA, 154-B

Fone: 47-3121

LEBLON

"PRISIONEIRO POR UM DIA!"

Alcançou enorme repercussão a reportagem que estampamos em o nosso número passado, sob o título acima. Ficaram as "fans" de Luiz de Carvalho sabendo do curiosíssimo detalhe da sua prisão por um dia, ao tempo em que o chefe de Polícia era o sr. Filinto Muller. Motivou a prisão de Luiz de Carvalho a denúncia falsa que dêle fizeram. Sempre cercado de legiões de "fans" o popular locutor se viu, de uma hora para outra, envolvido injustamente em delicado caso policial onde a parte dada maldosamente como vítima era uma de suas "fans" mais ardorosas. Felizmente tudo se esclareceu e a prisão de Luiz de Carvalho não foi além de 24 horas. Apurou a Polícia que a denúncia era falsa, nada ficando provado contra a probidade do simpático locutor. A foto que ilustra esta nota mostra quando Luiz de Carvalho se retirava da Casa de Detenção, sorrindo da maldade dos seus inimigos. Na capa desta edição, estamos publicando um arranjo fotográfico onde se vê Luiz de Carvalho supostamente prisioneiro. Supostamente, **apenas... Nada de confusões.**

Esta é Rosália Pombo, figura de alto valor no "cast" do Rádio Club de Pernambuco, "doublé" de cantora e rádio-atriz.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas e informações sòmente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de gráu e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (18 vagas). Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

RÁDIO DE PERNAMBUCO

Por J. CELSO RAMOS

Completou, em outubro último, mais um ano de existência, a Rádio Clube de Pernambuco, emissora PRA-8, organização radiofônica pernambucana a serviço de todo o Brasil. Fundada em 1923 por obra de Oscar Moreira Pinto, grande batalhador da rádio-difusão nacional, a veterana estação logo se firmou como uma das maiores do país. Assim é que foi a PRA-8 a primeira emissora brasileira a possuir transmissores de ondas curtas e, tempos depois, a irradiar com um transmissor de frequência modulada, merecendo, pois, o cognome de "pioneira da radiofonia nacional."

A fôrça da grande emissora pernambucana não fica só no Departamento Técnico. Possui ela, também, um já famoso Departamento Artístico que é, sem favor, dos maiores do rádio brasileiro. Foi êste Departamento que legou ao Brasil valores tais como Fernando Barreto, Antônio Maria, Fernando Lobo, Salomé Parísio, Garotos da Lua, Ivonete Miranda, Valter Levita e tantos outros.

Atualmente, estão à frente da PRA-8 os Srs. Arnaldo Pinto, como superintendente, Otho Schiller, como diretor-técnico e Nelson Ferreira, como diretor-artístico.

A REVISTA DO RÁDIO, embora tàrdiamente, envia daqui os mais sinceros votos de prosperidade à grande emissora pernambucana.

NOTAS E FATOS

Constituiu verdadeiro sucesso, a apresentação da ópera de Puccini, "La Bohème", pelo "cast" lírico da PRA-8, durante as solenidades do 25.º aniversário de fundação da veterana emissora. A direção do espetáculo esteve a cargo de Felipe Caparrós e tomaram parte no mesmo os seguintes artistas sopranos Júlia Caparrós e Maria Parísio; tenor Neilton Martins; barítonos Airton Farias e Ernani Dantas; e o baixo João Mulatinho.

Maria Celeste, a graciosa Celestinha, um dos valores do "cast" da PRA-8, e intérprete segura de sambas, rumbas e marchas, fêz ruidoso sucesso ao lado de Ruy Rey, quando dos festejos comemorativos do aniversário de fundação da Rádio Clube de Pernambuco.

★

"Canaviais", belo programa redigido por Teófilo de Barros Filho, marcou mais um tento nas programações das rádios locais. Foi um interessante "broadcast", com o qual Teófilo reiniciou suas atividades na Rádio Jornal do Comércio.

★

Um sucesso marcante foi, sem dúvida, a exibição do "Big Broadcast Almare", na Rádio Clube, no qual desfilaram Alberto Ribeiro, Carmem Costa, Ruy Rey, Silvino Neto e Lolita Rios.

O NATAL VEM AÍ

E EIS AQUÍ...

OS TRES REIS "MAGROS"!

Há longos anos, TRES REIS MAGOS, — Baltazar, Melchior e Gaspar — entraram na cidade de Belém, ofertando ao Menino Jesus, OURO, INCENSO E MIRRA...

... e agora, passado tanto tempo, eis que TRES REIS MAGROS estão na Cidade Maravilhosa ofertando ao povo amigo, DINHEIRO, BRINDES E ALEGRIA!

Todos os dias no

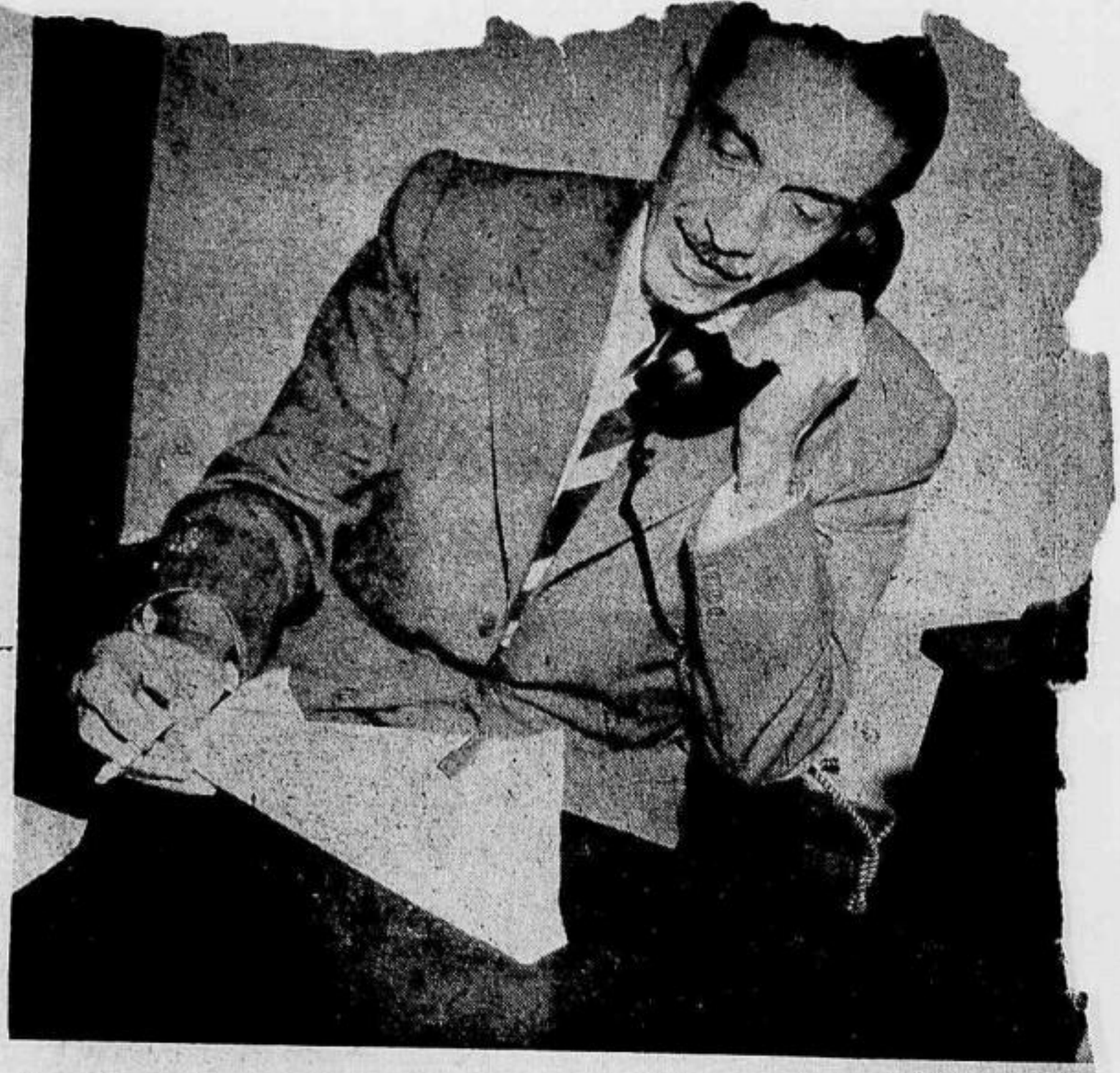
TEATRO CARLOS GOMES

TREM DA ALEGRIA

UM TOSTÃO DE RÁDIO:

O ARTISTA DA LINHA DE FRENTE E O GENERAL DA RETAGUARDA

(Escreveu: LINDOVAL DE OLIVEIRA)



Amigos, estamos inaugurando hoje esta seção, destinada a levar ao conhecimento de vocês a existência dos heróis anônimos do rádio brasileiro. Êles constituem um exército de denodados batalhadores dos bastidores. Seus nomes não costumam aparecer em revistas e nem o rádio-ouvinte lhes pede autógrafos. Êles só são admirados pelos poucos que sabem do seu profícuo trabalho.

Dentre essa plêiade de homens de incontestável valor, destaca-se o nome de Jair Picalluga. Vocês o conhecem? Já ouviram o seu nome ao microfone? Pois bem. Êle é o Diretor Comercial da Rádio Nacional. Sua tarefa é, nada mais nada menos, do que conseguir mensalmente ,os milhões de cruzeiros que pagam as dívidas e dão lucro à emissora líder do continente. Sôbre os seus ombros está a responsabilidade de manter as horas de irradiação da E-8 com anúncios. Anúncios que dão lucro ao patrocinador — cujos produtos são conhecidos e adquiridos pelo ouvinte — e ao ouvinte porque pode ter no seu receptor as alegres audições da PRK-30, da Hora do Pato ou um delicioso piano de Peter Kreuder. Jair Picalluga é auxiliado neste serviço por uma equipe de eficientes colaboradores, onde fulguram os nomes de Luiz Vassalo e Dario de Almeida. Depois de devidamente instruídos pelo seu comandante, êstes soldados vão à procura de um patrocinador para um programa que acaba de ser "bolado" pelo bom-humor de Max Nunes ou para uma novela que Vítor Costa diz ser um grande êxito. E quase sempre são bem sucedidos, pois os homens de negócios vêem nêles bons amigos que se interessam pelo progresso das suas firmas, levando através dos 50 kws. o nome dos seus produtos.

Êste é Jair Picalluga, o dinâmico diretor-comercial da PR E-8.

Como todo general, Jair Picalluga galgou muitos degraus para chegar até o ponto em que chegou. Se não nos falha a memória, êle deu os seus primeiros passos no setor da publicidade, trabalhando para o vespertino "A Noite", e quando a Nacional foi encampada pelo govêrno, êle trocou o 3.º pelo 22.º andar do edifício da Emprêsa. E se a PRE-8 é hoje a maior estação da América do Sul, muito deve a êle que foi sempre um elemento de primeira plana e junto do pessoal da velha guarda que lá ainda se encontra, fizeram êste monumento da radiofonia brasileira que é, sem dúvida alguma, a Rádio Nacional. Êles merecem portanto, a gratidão do público-ouvinte do Brasil.

Floriano Faissal e Jair Picalluga. Um é "o artista da linha de frente" o outro é "o general da retaguarda"...

OS GRANDES ANUNCIANTES DO RÁDIO:

A CIA. CERVEJARIA LUSITÂNIA INCENTIVA O RÁDIO BRASILEIRO

O locutor Silveira Lima em companhia do sr. Serafim Alonso Garcia, examina um dos afamados produtos da Cia. Cervejaria Lusitânia. Na foto de baixo, vê-se o sr. Manoel Alonso Veiga, diretor-presidente da emprêsa, também em companhia do locutor do "Show Lusitânia" da Rádio Mauá.

Inegàvelmente o Rádio muito deve ao Comércio pelo apôio às boas iniciativas, e pelo incentivo material que ao mesmo dispensa. Pode-se sentir êsse amparo e essa compreensão ao que de útil representa a publicidade como eficiência para desenvolvimento dos negócios comércio-industriais. A "Companhia Cervejaria Lusitânia", se tem destacado como uma das mais animadoras e patrocinadoras de programas eminentemente populares. O seu presidente Sr. Manoel Alonso Veiga, em constantes declarações prestadas aos nossos representantes, asseverou que continuará oferecendo ao público radiofônico, divertimentos através das emissoras cariocas.

Um dos programas mais interessantes da "Companhia Cervejaria Lusitânia" é, sem dúvida, o "Show Lusitânia", dirigido e apresentado por Silveira Lima. Trata-se de um alegre passa-tempo que vai ao ar todos os sábados, pela onda da Rádio Mauá, das 14,30 às 15 horas, no qual Silveira Lima oferece grandes atrações aos ouvintes, inclusive entrevistas rodiofônicas com os maiores cartazes da atualidade.

A Cia. Cervejaria Lusitânia está ótimamente instalada com suas fábricas e escritórios na Rua Teodoro da Silva 749 a 753, no Rio, e entre os seus variados produtos figuram além das deliciosas cervejas Lusitânia e Gaiata, excelentes refrigerantes de Soda, Guaraná, Mate e Água Tônica, e ainda incomparáveis aperitivos de Conhaque, Vermute, Fernet e Biter. São também famosos os seus licores Chartreuse, Creme de Cacau, Anis e Anisete.

O rádio carioca tem encontrado sempre o decidido apoio de firmas comerciais. O exemplo da Cia. Lusitânia é frisante. Patrocinando programas que alegram o público, ela concorre não só para a mais ampla divulgação de seus produtos, como também para melhor desenvolvimento das atividades radiofônicas. Essa é a razão porque estendemos parabens ao Sr. Manoel Alonso Veiga, diretor-presidente da Companhia e a seu filho, sr. Serafim Alonso Garcia, também diretor da afamada emprêsa.

OS CASAIS DO RÁDIO:

COLE' E CELESTE

DO TEATRO PARA O RÁDIO — DEIXARÃO O PALCO

As nossas emissoras, de vez em quando, realizam incursões ao teatro, a fim de arrebanhar elementos para reforçar os seus quadros artísticos. Dessa forma, figuras destacadas da nossa ribalta têm trocado o palco pelo microfone. Outros, entretanto, dividem suas atividades entre os dois.

Neste último caso, está a vitoriosa dupla Colé e Celeste Aida, interessantes figuras do teatro de revistas.

Colé, cujo nome por extenso é Petrônio Rosa Santana, nasceu na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, no dia 10 de dezembro de 1917. Logo após completar o curso secundário, ingressou no teatro de variedades, tendo integrado diversas companhias dêsse gênero.

Fêz o seu "debut" radiofônico na antiga Transmissora, há muitos anos atrás. Em seguida, atuou na Rádio Tupí e, posteriormente, na Globo, de onde se afastou há pouco. O espôso de Celeste Aida gostou tanto do microfone que, em certa ocasião, afirmou:

— Pretendo, logo que possível, deixar o teatro e dedicar-me exclusivamente ao rádio.

Formou a dupla com Celeste Aida na cidade de Campos, em 1943, na Rádio Cultura e teatro de variedades locais.

Foi na Guanabara do tempo de Alberto Manes, que Celeste Aida Santana, natural do Distrito Federal, onde nasceu no dia 1.º de setembro de 1915, iniciou a sua carreira artística.

Depois, pouco antes de contrair núpcias com o gozadíssimo Colé, ingressou no teatro de revistas.

Saudosa do microfone, voltou ao rádio, tendo atuado durante muito tempo no programa "Picolino", que a Mayrink Veiga mandava ao ar diàriamente. Prosseguindo sua vitoriosa carreira no sem fio guanabarino, atuou na Tupí e na Globo.

Segundo afirmou ao cronista, Celeste Aida sentiu a maior emoção de sua vida artística quando tomou parte, como uma das primeiras figuras, na revista "Camisa Amarela", levada à cena no Teatro Recreio.

NATAL

E' a maior festa do ano

E o **BAZAR REGAL**

E' a maior casa do ramo! **Louças, cristais, aparelhos para jantar, chá e café, rico sortimento em artigos para presentes**

BAZAR REGAL

O CASTELO DOS PRESENTES

BEM EM FRENTE A

ESTAÇÃO DA PENHA

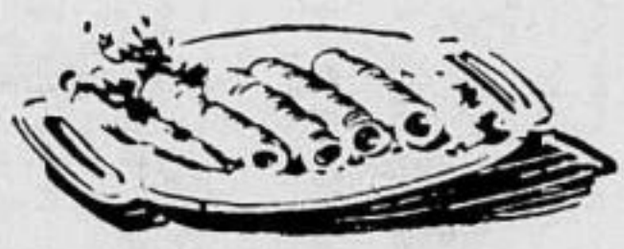
RÁDIO-BAILE...

O LOCUTOR: — "Alô ouvintes queridos, em nossos estúdios todo mundo dança animadamente!"

Dom Peixito
garante o sucesso das festas!

CANAPÉS DE SARDINHAS RUBÍ

Pão de sanduiche cortado em vários formatos. Colocar em cima uma rodéla de tomate coberta com massa de Sardinhas Rubi



CANUDOS DE SARDINHAS RUBÍ

Canudos de massa recheados com Sardinhas Rubi e molho de maionése preparado com Óleo de Amendoim Rubi.

SI o desejo de quem dá féstas é agradar os convidados, os serviçõe de Dom Peixito são indispensaveis! Veja a prova nessa "ofensiva" contra o prato de sanduiches! E' que todos sabem que as deliciosas Sardinhas Rubí, por serem preparadas com o puríssimo Oleo de Amendoim Rubí, de grande digestibilidade, não "ficam" no estomago, denunciando quem as saboreou . . E não é só: devido ao seu enorme consumo, as Sardinhas Rubí oferecem as vantagens de um enlatamento sempre novo. E têm, tambem, a garantia da maior organização do gênero na América do Sul: a Emprêsa Brasileira Produtos da Pesca S/A.

AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 7.° andar
Tel. 22-2270 —— RIÓ

EM TOMATE
E AZEITE

SARDINHAS RUBÍ

NOVELISTAS ACUSADOS...

núncias que vinha recebendo. E' que "Luz Negra" nada mais era que o romance "O Filho Pródigo", de All Canne. Daí por diante a novela passou a ser dada como "adaptação" e a direção geral da Rádio Globo continuou indiferente a fato tão grave e tão denunciador.

Finalmente, Pedro Veiga. Êste moço apresentou na novela semanal e no grande teatro um "trabalho de sua autoria", intitulado "Uma grande mulher". Sabem o que era isso? Pois era "A Tosca", de Puccini. Êste moço apresentou "Dois amores e uma vida", como sendo de sua autoria. Sabem o que era isso? Pois era a peça 'Madalena", de Pinheiro Chagas. Apresentou "Missão Secreta", que nada mais é que o romance "Seis dias de amor", de Elinor Grim. Apresentou "Maior que a vida", que é, nada mais, nada menos, que "O morto vivo", de Tolstoi. E assim por diante.

Dezenas de casos dêsses se verificam dia a dia dentro da Rádio Globo, quando isso merece uma medida policial e enérgica. Temos os que conseguimos apurar, num esfôrço de reportagem. E os trabalhos que não foram apurados e nos quais os novelistas incompetentes e desonestos continuam impunes?

QUANDO EU MORRER...

mais depressa possível, a fim de gozar êsses anos que me restam...

A palestra derivou ainda para outros variados assuntos. Paulo Gracindo nos informou que é nortista, nascido em Maceió, capital de Alagoas, fazendo anos no dia 3 de Julho. Nasceu no ano de 911. Seu nome por extenso é Pelópidas Guimarães Brandão Sobrinho.

Para finalizar a entrevista fizemos à queima-roupa uma pergunta curiosa ao popular galã.

— Gracindo quando você morrer espera ir para o céu?

Êle sorriu. Pensou. Depois explicou:

— Olhe, para falar com franqueza eu acho que quando morrer mereço o reino da glória. Em todo o caso esperarei pelo julgamento divino. Uma coisa porem garanto: se me fôsse dado escolher eu escolheria o melhor cantinho que houvesse lá por cima. Uma espécie assim de "super-eeu"...

CONTINUAÇÕES

PRODUTORES EM DESFILE

OUVE OS SEUS PROGRAMAS? — Às vezes quando são gravados, pois participo de todos como intérprete.

PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — Não. Pretendo descansar muito breve.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Mais ou menos.

CITE UM BOM PRODUTOR: — São muitos. Citar um seria arriscar-me a omissões injustas.

POR QUE NÃO ESCREVE NOVELAS? — Não tenho tempo.

POR QUE ESCREVE PARA O RÁDIO — Por necessidade.

NOVELISTAS EM DESFILE

OUVE AS SUAS NOVELAS? — Às vêzes.

PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — ?

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Admiràvelmente.

CITE UM BOM NOVELISTA: — Raimundo Lopes.

AS NOVELAS ACABARÃO? — O que não acaba?

POR QUE ESCREVE? — Porque não quero viver de quebrar pedras.

BOB NELSON...

cansam de aplaudí-lo entusiàsticamente. Ainda há bem pouco tempo, quando de sua visita a Belo Horizonte, Bob foi carregado delirantemente pelos garotos, que se encontravam no auditório da Rádio Inconfidência. Esta foi, naturalmente, a maior emoção de sua vida.

AGORA A TUPI VAI!

— Quando as estatísticas os apontarem. Só os números podem falar com autoridade sôbre o êxito ou insucesso de uma empreitada como a nossa.

Finalisando, perguntamos ao novo diretor artístico da Tupí qual a maior dificuldade para um diretor de Rádio.

Êle sorriu e respondeu-nos:

— Na fase em que estamos, de tão intenso trabalho, encontrar tempo para uma entrevista...

José Mauro estava com a razão. Foi um custo para arrancar-lhe a entrevista que aí está.

O MAIS COMPLETO...

em geral, temo-los em tôdas as emissoras em quantidade e, às vezes qualidade; concursos prêmios, tanto em casa como nos auditórios nos são oferecidos. Política e religião comparecem através das "ondas" em algumas emissoras existindo até um programa de novelas religiosas na P. R. B-7. Enfim, o que desejarmos ouvir, é só ligar o rádio e teremos: — cultura, diversão, educação, instrução, anúncios. Tudo, tudo o Rádio Brasileiro apresenta: Por isso é que afirmamos não existir nenhuma parcela de exagero na nossa afirmativa do título acima."

ABRAHÃO BORDINHÃO

Apresenta à sua distinta clientela votos de feliz Natal e Bom Ano Novo

★ **REVESTIMENTOS E MOLDURAS**

★ **ESTUQUE ESTAFE EM GERAL**

★ **CERÂMICA DE ITAIPAVA**

ABRAHÃO BORDINHÃO

Av. N. S. de Copacabana, 308-A

Wilson Robledo é o mais jovem cantor do "Programa do "Gurí". Tem apenas 5 anos de idade...

UM BELO PROGRAMA PARA CRIANÇAS

O "PROGRAMA DO GURÍ" NA RÁDIO MAUÁ

PATROCÍNIO DAS "SARDINHAS RUBÍ"

Zanir Chéles é a mascote do programa. Tem 4 anos apenas, mas canta como gente grande...

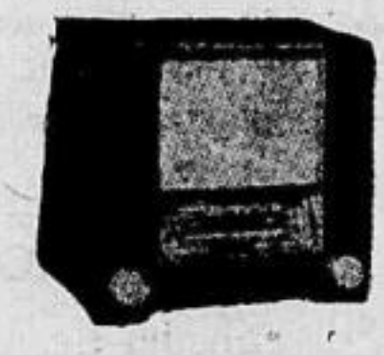
Há variadas formas de se fazer um programa de Rádio para crianças. Mas é fora de dúvida que a petizada prefere as audições onde também ela seja parte integrante. Êsse é o caso do "Programa do Gurí", da Rádio Mauá, cuja apresentação é feita aos domingos, das 8 às 11 horas da manhã, nas populares "Audições Silveira Lima".

A grande vantagem do "Programa do Gurí" está em que êle difunde entre as crianças o gôsto artístico.. ao mesmo tempo que as diverte e instrui. Isso é difícil conseguir-se. No entanto Silveira Lima vem mantendo êsse rítmo de desenvolvimento de sua alegre audição, há longos meses, sempre com sucesso crescente e contando com o entusiasmo e cooperação da Emprêsa Brasileira de Produtos de Pesca S. A., distribuidora das afamadas "Sardinhas Rubí" e patrocinadora do popular "Programa do Gurí".

Reais valores já foram lançados nessa audição domingueira. Entre as positivas revelações podem ser destacados os meninos Wilson Robledo que tem apenas 5 anos de idade e a menina Zanir Cheles que conta apenas 4 primaveras. Além dêsses, outros nomes de valor são: Eleno Alonso, de 10 anos; Jorge Amorim, de 11; Sônia Arcoverde, de 11; Assis do Amaral, de 12; Lídia Sobral, de 11; Jorge Reis, de 11 e ainda Edson Silva, Marilza de Castro e as Irmãs Gomes.

O público tem acompanhado o êxito do popular "Programa do Gurí" não regateando aplausos a tão bela iniciativa de Silveira Lima e das famosas "Sardinhas Rubí".

João Maurício e Alceu Júnior, irmãos, são "fans" renitentes do "Programa do Gurí", filhos dilctos do sr. Alceu Rodrigues, diretor da emprêsa produtora das afamadas "Sardinhas Rubí".



ZEPHIR

ACCESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

RÁDIOS, RADIOLAS e AMPLIFICADORES — PROJETORES DE CINEMA

Oficina própria para consertos

Material elétrico em Geral

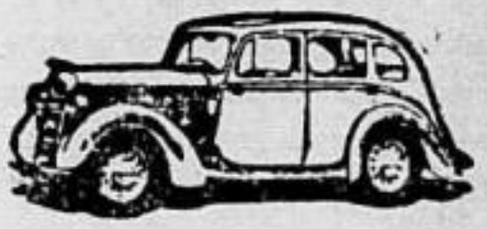
RUA DUVIVIER, 50-A

Telefone 37-4142

— LIDO —

Pneus — Pequenos reparos — Regulagem em carburador e distribuidor — Baterias das mais afamadas marcas

Examine seu carro sem compromisso



PÁGINAS

A PERSONALIDADE

As mães, os pais e os professôres têm influência na formação e no aperfeiçoamento da personalidade do homem. Cabe, porém, às mães, papel mais importante, porque elas é que têm contacto maior com as crianças e justamente durante a infância, idade mais favorável para uma educação conveniente e útil.

Evite que seu filho venha a ser um choramingas, um nervoso, um exaltado, um vingativo ou um humilhado, fazendo com que, desde o primeiro mês de vida, êle seja cuidado de acôrdo com as regras da higiene mental.

☆

PENSAMENTOS

— A vida talvez seja mais bela do que o permitem os homens. — André Gide.

•

— Por pouco sensíveis que sejamos, entram mais coisas em nós pelo coração do que pela cabeça. — Madame Dupin.

•

— Em nenhum lugar pode achar o homem um retiro tão aprazível e tranquilo como na intimidade de sua alma. — Marco Aurélio.

•

— A morte põe fim à rebelião dos sentidos, à violência das paixões, aos desvarios do pensamento e à escravidão imposta pela carne. — Marco Aurélio.

•

— As almas grandes têm vontades; as fracas têm apenas desejos. — Provérbio Chinês.

•

— Os que desprezam a mulher não a compreendem. — Basora.

A ALIMENTAÇÃO

Uma das principais causas do acúmulo de gordura no organismo, é a alimentação desregrada, principalmente o abuso de doces, massas, farinhas, bolos e alimentos gordurosos.

Além do aumento exagerado de pêso, a gordura excessiva pode ter como conseqüência o diabete e outras doenças da nutrição.

Cuidado, leitora! Corrija o excesso de gordura comendo moderadamente e reduzindo aos poucos a quantidade de doces, massas e alimentos gordurosos.

EXCESSO PREJUDICIAL

O excesso de mimo é sempre prejudicial.

São numerosos os exemplos de filhos mimados que nada conseguiram na vida. Fazendo tôdas as vontades e atendendo a todos os caprichos das crianças, os pais criam personalidades fracas, incapazes de enfrentar com decisão a luta pela vida.

Eduque seu filho para a vida, evitando o excesso de mimo e estará, assim, contribuindo para a formação sadia de sua personalidade.

ENXOVAIS PARA NOIVAS

COMPLETO SORTIMENTO

Vendas à vista ou a crédita SEM FIADOR

A NOBREZA

URUGUAIANA 95

Tel.: 23-4404

E' BOM SABER QUE...

... A melhor hora para tomar o banho frio é pela manhã. Nunca fazê-lo depois das refeições, nem quando o corpo está muito fatigado. Não convém, igualmente, demorar no banho. Cinco ou dez minutos são suficientes. Acostume-se a tomar pela manhã, ao levantar-se, um banho frio e rápido.

PARA AS MÃES

Os dentes de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem, pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da perfeita conservação daqueles dependem as boas condições dêstes.

Seja muito cuidadosa com os dentes de leite de seu filho, para que no futuro êle possa ter o rosto bem conformado e ótima dentadura.

☆

Excesso de claridade

Os olhos das crianças, por não terem atingido o desenvolvimento completo, são particularmente sensíveis à claridade. Falta de proteção contra o excesso de luz, nessa idade, pode causar, aos olhos, defeitos que só mais tarde serão percebidos.

CONSERTOS E TRANSFORMAÇÃO DE RÁDIOS EM VITROLAS

Irac Rádio

RUA RIACHUELO, 194 — 1.º e 2.º ANDARES

TEL. 32-3101

AGORA A TUPÍ VAI!

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE JOSE' MAURO, NOVO DIRETOR

Desejosos de conhecer os planos de ação e idéias da nova direção artistica da G-3, procurámos ouvir o "broadcaster" José Mauro, ora ocupando aquele posto.

Inicialmente, indagamos ao produtor de "Alice nos país da música" por que aceitára a direção da Rádio Tupí.

— É bom que se esclareça, — respondeu-nos êle, — que aceitei apenas a direção de "broadcasting" da G-3, porque se tratava de chefiar uma equipe de possibilidades.

Isto quer dizer que as "Associadas" cariocas separaram-se, ou melhor, cada qual tem a sua direção.

— Pode, em poucas palavras, resumir o seu programa de ação?

— Perfeitamente, pois êle se resume numa só palavra: trabalhar.

Prosseguindo, perguntamos ao nosso entrevistado como pretende êle solucionar as dificuldades que já se tornaram conhecidas mesmo fora, pelo público e pelos cronistas.

A resposta veio rápida, em tom peremptório:

— Ao que sei, na Tupí só houve uma dificuldade até agora: som. Não existirá mais, dentro de poucos dias.

Como vemos, José Mauro pensa diferente de muita gente...

— O êxito de sua direção dependerá de que, ou de quem?

O exclusivo da G-3 fitou o reporter, deu um sorriso e respondeu:

— Ah, isto também eu queria saber...

— Suas atividades como produtor não estarão prejudicadas?

—De modo algum,— respondeu-nos José Mauro. — Continuarei produzindo os meus programas, como o vinha fazendo até aquí.

Veio à baila, então, as novas aquisições feitas pela Tupí.

Aproveitamos o ensejo e perguntamos:

— Pretende contratar quem?

— Exclusivamente o necessário, para completar o que já temos. Já contratamos, entre outros, como é sabido, Haroldo Barbosa, Berliet Junior, Almirante, músicos e locutores e outros elementos que se faziam necessários em outras secções do "cast" da Tupí. O nosso problema, como já disse, é o do som. Artistas e produtores nós os temos e de bôa qualidade.

— Qual a sua opinião sôbre a mentalidade dos nossos anunciantes?

— Devo confessar que, há tempos, não fazia bom juizo dos que procuravam nossas emissoras para veículo de sua publicidade. Agora, entretanto, meu ponto de vista é completamente diferente: considero ótima a mentalidade dos nossos anunciantes.

Em seguida, interrogamos José Mauro sôbre qual o tempo que êle precisa para pôr em plena execução o seu plano.

— É difícil prognosticar o prazo em que realizarei os diversos planos que a atual direção pretende executar. Entretanto, pode ficar certo que precisarei de muito tempo.

— Quando pretende obter os primeiros resultados?

(Conclue na pág. 38)

José Mauro durante um ensáio na Tupí, conversando com Haroldo Barbosa, e vendo-se ainda, Almirante, Arací de Almeida e Bidú Reis,

DAS FANS

MEMÓRIAS PRODIGIOSAS

Na história do mundo tem-se apresentado casos de seres dotados de memória mais que privilegiada. Lord Macaulay, por exemplo, podia repetir textualmente páginas inteiras de um livro depois de tê-lo lido uma só vez.

Pico de Mirandola, o famoso humanista, sabia, de cor, grande parte dos clássicos gregos, especialmente os diálogos de Platão.

A memória de Napoleão também era prodigiosa, pois se diz que conhecia quase todos os integrantes de seu grande exército pelo nome próprio.

Marcelino Menendez y Pelayo, célebre crítico e filólogo espanhol, sabia a Bíblia integralmente de cor.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

PARA SUA BELEZA

MARCEL

Um creme líquido de limpesa, para desimpedir completamente os poros, tonificar, e estimular os tecidos dando vida e saúde, às células.

CREME LÍQUIDO MARCEL é um preparado que satisfaz inteiramente a estes requisitos, feito à base de mamão concentrado com o aproveitamento de tôdas as vitaminas e propriedades refrescantes desta prodigiosa fruta.

CREME LÍQUIDO MARCEL, distingue-se dos demais pois na sua fórmula entram os mais vigorosos elementos de restauração, das células, capaz de impedirem que as mesmas percam o vigor natural.

CREME LÍQUIDO MARCEL é indispensável no toucador da mulher elegante.

MARCEL

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL ao prêço de Cr$ 20,00 o vidro

AV. CESÁRIO DE MELO N.º 1.703 — RIO

★ ☆ ★ ☆

TROVAS

Chegaste... parece um sonho!
Que grande satisfação!
Ter nos meus olhos, teus olhos,
ter na minha a tua mão!...

Luiz Otávio

☆

A glória da Vida é tua...
Teu amor é um arrebol...
— Tens a poesia da Lua,
— Tens os fulgores do Sol...

Petrarca Maranhão

A IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS

As frutas, em geral, são ricas em celulose, substância que não é digerida como os demais alimentos, mas que aumenta o volume das fezes e obriga o intestino a funcionar. De modo geral, as frutas contêm celulose, mas esta existe em grande abundância na laranja, tangerina e lima. Livre-se da prisão de ventre comendo frutas, diàriamente, no intervalo das refeições e durante as mesmas.

Miss Baby, a graciosa intérprete dos rítmos norte-americanos, dá-nos interessante sugestão para um "short", traje ideal para êstes dias quentes. Vamos aproveitá-la?

O VERÃO E A SÊDE

Quando faz calor, o organismo elimina grande quantidade de água, diàriamente. E' por isso que, no verão, o indivíduo sente muito mais sêde do que no inverno.

PROGRAMAS FEMININOS

RÁDIO GUANABARA — De segunda a sexta-feira, às 10 horas, sob a direção de Maria Muniz.

RÁDIO NACIONAL — Aos sábados, às 14,30, dirigido por Ilca Labarthe.

RÁDIO GLOBO — De segunda a sábado, às 13 horas, sob a direção de Sagramor di Scuvero.

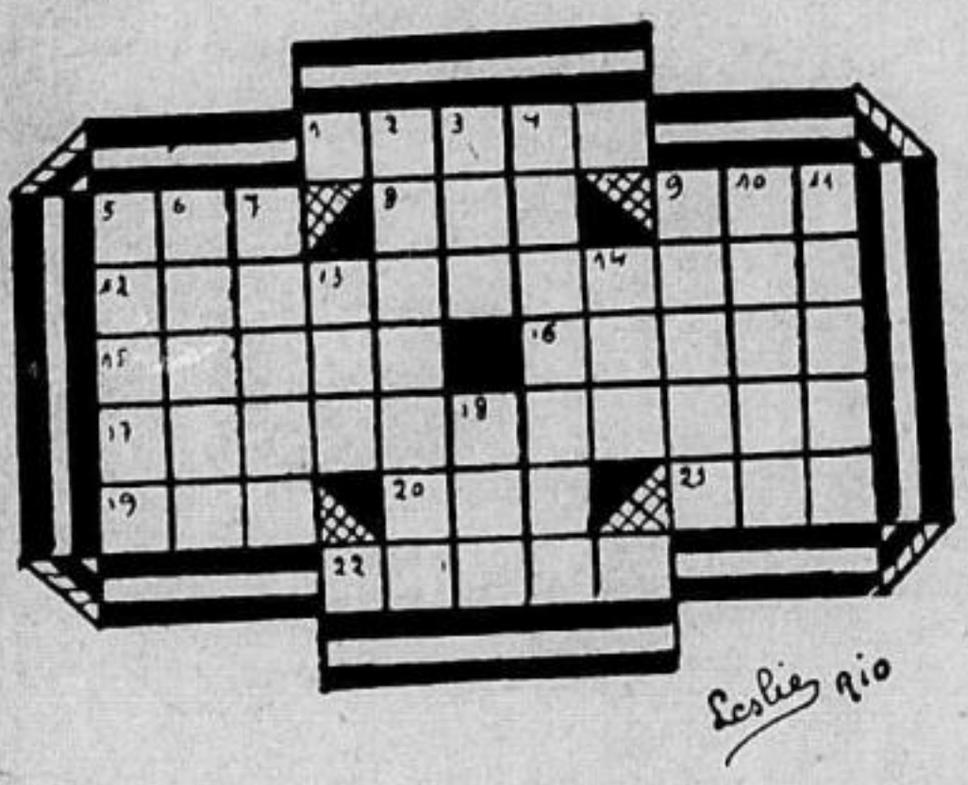
RÁDIO MINISTÉRIO — Às terças e sextas, às 13 horas, dirigido por Lucília de Figueiredo.

RÁDIO ROQUETE PINTO — De segunda a sábado, às 10 horas, sob a direção de Vera Brito.

PRQ... BRA CABEÇA

PROBLEMA N.º 7

(Colaboração de **LESLIE**)



HORIZONTAIS: 1-Ra — 3-Sarja — 6-Iscar — 7-Aca — 8-Vaga — 10-Adão — 12-A. D. — 13-Alão — 15-Eu — 16-Rebus — 18-Sã — 19-Ia — 21-Os — 23-Mi.

VERTICAIS: 1-Rasca — 2-Arcada — 3-Siá — 4-Já — 5-Aryoar — 9-Adeus — 11-Al — 14-Oe — 17-Sai — 20-Dom — 22-Si — 24-Aga.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Exterioridade. 5 — Bom gôsto. 8 — Caráter. 9 — Encontro das abóbadas que descansa na emposta. 12 — Gordura. 15 — Picar com o bico. 16 — Deccobrir. 17 — Estouvado. 19 — Multidão. 20 — Naquêle lugar. 21 — Rente. 22 — Sementes de cereais.

VERTICAIS: 2 — Lembrar. 3 — Pedido de socorro. 4 — Ave da fam. dos cotingídeos. 5 — Remediar. 6 — Funcionário agregado a outro, para auxiliar. 7 — Humor. 9 — Roer. 10 — Velhice. 11 — Sem misturas. 13 — Progenitor. 14 — Produzir. 18 — Renque.

À

CABAÇA GRANDE

CASA DAS PEIXADAS

◆

Restaurante importador de vinhos e azeites

◆

Rua do Ouvidor, 8

(PERTINHO DO MAR)

◆

Telefone: 43-2240

(Não abre aos domingos)

HALFELD

O FOTÓGRAFO
DO RÁDIO

●

MARRECAS, 48
8.º Andar
22-4461

PILSEN-EXTRA
Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen
Da pureza absoluta selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente científicos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.
PILSEN-EXTRA
UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

LOJAS MOREIRA

O flagrante acima é das LOJAS MOREIRA, na entrega dos prêmios oferecidos à sua distinta freguezia, em compras superiores a dez cruzeiros (Cr$ 10,00).

Concorra ao monumental sorteio DESTE MÊS, pois além de uma bela Máquina Singer, serão distribuídos cinco valiosissimos prêmios.

A tôdas as pessôas que não tenham sido premiadas no final de cada sorteio, e apresentarem cincoenta (50) talões, receberão GRATIS a escolher, um belissimo corte de Voil.

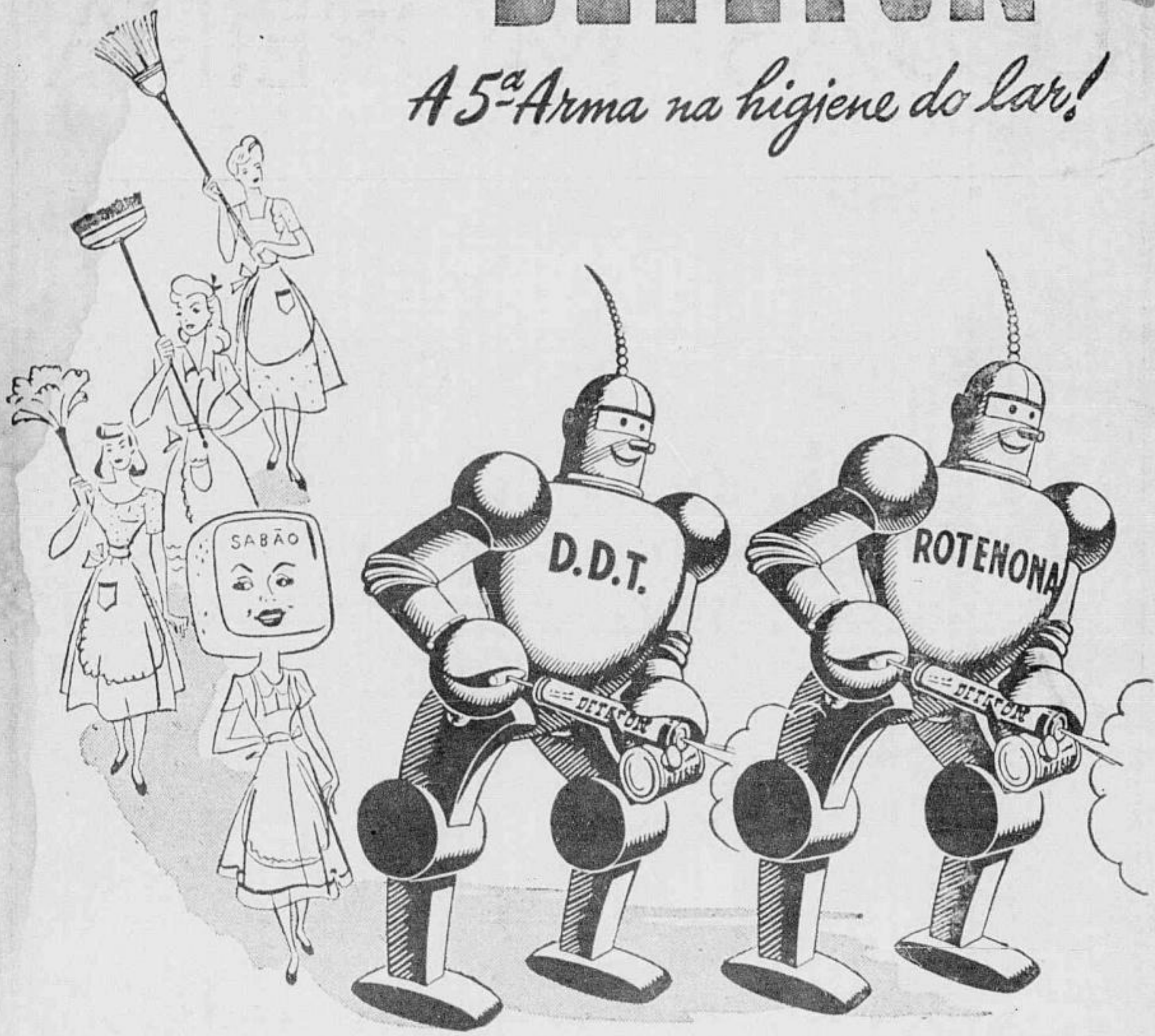
SEDAS, VOILS, LINHOS, CAMBRAIAS, LÉSES E TECIDOS EM GERAL POR PREÇOS BAIXOS, SÓ NAS

LOJAS MOREIRA

RUA DOS ROMEIROS, 86 — PENHA

DETEFON

A 5ª Arma na higiene do lar!



ATENÇÃO!

DETEFON, pulverizado em excesso faz aparecer nos moveis e no assoalho uma leve «pelicula» branca de cristais de DDT — armadilha fulminante contra os insetos.

Essa «pelicula» protetora pode ser facilmente removida com um pano de flanela, e os moveis e o assoalho ficarão limpos e brilhantes como nunca!

Para evitar a formação da «pelicula», pulverize DETEFON levemente, gastando menos e economizando mais.

Não é bastante varrer a casa, espanar os moveis, sacudir os tapetes, para assegurar o asseio do seu lar.

A higiene só será completa com uma boa aplicação de DETEFON em todos os recantos de sua casa para exterminar os insetos nocivos à saúde.

Faça hoje mesmo uma **experiência** com DETEFON e maravilhe-se com os seus impressionantes resultados.

DETEFON é duas vezes mais poderoso porque contém D. D. T. e ROTENONA. Por isso, DETEFON faz o efeito de dois grandes insecticidas em uma só aplicação.

DETEFON

DUAS Forças Destruidoras em UM SÓ Inseticida!